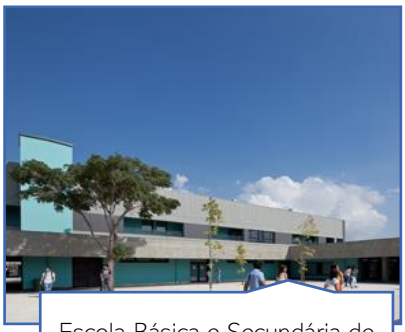
Projeto Educativo

2023-2026

Agrupamento de Escolas Salvaterra de Magos

Agrupamento de **E**scolas de **S**alvaterra de **M**agos

Centro Escolar de Foros de Salvaterra e Várzea Fresca



Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos

Centro Escolar de Salvaterra de Magos

Aprovado no Conselho Pedagógico de 11de janeiro de 2024 e Conselho Geral de 22 de fevereiro de 2024.

Um Agrupamento de Todos para Todos

1. INTRODUÇÃO 2
2. CARACTERIZAÇÃO DO AESM 3
2.1. Enquadramento Territorial 3
2.2. Caracterização demográfica, socioeconómica e cultural 3
2.3. Caracterização do Agrupamento 4
2.3.1. Alunos 5
2.3.2. Pessoal Docente 7
2.3.3. Pessoal não docente 8
2.3.4. Oferta curricular e não-curricular 8
3. ANÁLISE SWOT – Diagnóstico Estratégico 10
4. MISSÃO, VISÃO E VALORES 12
5. ÁREAS DE INTERVENÇÃO 14
6. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO 15
6.1. Objetivos Estratégicos 16
6.2. Objetivos, Metas e Indicadores 18
7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 47
8. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO 47
9. GLOSSÁRIO: 49
ANEXO I – CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO 50
ANEXO II – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO 53
Número de alunos 53
Qualidade do sucesso 54
Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão 58
Nacionalidade dos alunos 60
Alunos de Etnia 61
Alunos com escalão ASE 61
Resultados dos Exames do Ensino Secundário 63
Análise dos resultados dos exames nacionais 2020 - 1.ªFase 67

1. INTRODUÇÃO

> "A melhor educação é a que se desenvolve como construtora de postura no mundo. Hoje mais do que nunca a escola deve preparar para o imprevisto, o novo, a complexidade e, sobretudo, desenvolver em cada indivíduo a vontade, a capacidade e o conhecimento que lhe permitir aprender ao longo da vida. Aquele que reconhece o valor da educação estuda sempre e quer sempre aprender mais".
>
> in Perfil do aluno

O Projeto Educativo (PE) é o "(…) documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa." (alínea a) do ponto 1 do art.º 9, do Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho).

O PE apresenta-se como um documento estratégico, orientador da ação educativa e operacional para os membros da comunidade educativa, e estabelece que os instrumentos de gestão obedeçam a uma lógica de integração e de articulação, tendo em vista a coerência, a eficácia e a qualidade do serviço a prestar, ao longo do triénio 2023-2026. É um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas do Agrupamento no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva. Estabelece, igualmente, o seu foco de ação no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, bem como no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, respetivamente no que concerne os princípios orientadores do regime jurídico da educação inclusiva e os princípios orientadores do currículo dos ensinos básico e secundário.

Com o intuito de preparar cidadãos e cidadãs para um mundo global complexo e ambíguo, em acelerado desenvolvimento tecnológico, ambiciona-se com este Projeto Educativo que o Agrupamento seja capaz de preparar e qualificar os seus alunos de acordo com o contemplado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Pretende-se que este seja um documento de referência para o Agrupamento, quer ao nível da gestão e da liderança, quer ao nível da prestação de um serviço educativo inclusivo e de qualidade. A sua elaboração teve por base a consulta dos documentos orientadores do Agrupamento, em particular, o

trabalho realizado durante a vigência dos PEA anteriores, as suas avaliações e recomendações, e auscultação aos diferentes atores educativos.

No triénio de 2023-26 este Projeto Educativo irá constituir-se como matriz orientadora para a definição dos valores, estratégias e metas que norteiam a atividade do Agrupamento, permanecendo aberto e sujeito a uma monitorização contínua.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AESM

2.1. Enquadramento Territorial

Situa-se no concelho de Salvaterra de Magos, distrito de Santarém, antiga província do Ribatejo. Geograficamente o município é limitado a norte por Almeirim, a leste e sul por Coruche, a sudoeste por Benavente e, a noroeste, pela Azambuja e pelo Cartaxo, em termos mais vastos localiza-se na periferia da Área Metropolitana de Lisboa e nos eixos de ligação entre as regiões de Lisboa/Setúbal e a parte sul da Lezíria Ribatejana, na margem esquerda do rio Tejo, integrando a sub-região da Lezíria do Tejo. O concelho tem por dimensão cerca de 244,74km^2 e 21 632 habitantes (Censos, 2021) distribuídos pelas freguesias de Marinhais, Muge, União de Freguesias de Glória do Ribatejo e Granho e União de Freguesias de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra.

Figura 1 - Mapa do Concelho de Salvaterra de Magos

2.2. Caracterização demográfica, socioeconómica e cultural

Tendo em conta que a análise das dinâmicas demográficas regionais surge como um elemento essencial para uma possível antecipação das necessidades de formação de determinada região, seguiu-se um conjunto de indicadores, disponíveis no Instituto Nacional de Estatística (INE) e na base de dados do

PORDATA. Este trabalho inicial visou clarificar as tendências populacionais, no tocante a ofertas formativas.

De acordo com os Censos 2021, o concelho tem aproximadamente 21 600 habitantes e o desemprego jovem tem uma expressão reduzida: as atividades no sector do comércio, da construção civil e do setor primários são responsáveis pela maioria dos postos de trabalho gerados no município.

Uma análise comparada dos dados destes Censos com os de 2011 atesta que se registou uma diminuição de 2,5% da população residente e, em linha com os dados nacionais, um decréscimo de 2,2 % do número e um aumento de 8,2% do número de idosos.

Os Censos 2021 indicam que, ao nível da escolarização, a população do concelho apresenta um baixo nível de instrução, visto que 5,8% são analfabetos (taxa superior à média nacional); terminaram o 1º ciclo do Ensino Básico 25,5% dos residentes; 11,3% completaram o 2º ciclo; 18,9% concluíram o 3º ciclo; 22,4% têm o diploma do Ensino Secundário e, 11,4% concluíram estudos superiores.

De acordo com os dados constantes na base de dados PORDATA[1], o Agrupamento está localizado num concelho que apresenta, no ensino básico, uma taxa de retenção e desistência acima da média de Portugal Continental, enquanto no ensino secundário se verifica que esta taxa está abaixo da média do continente. Numa análise mais detalhada e comparando os dados por território nos anos 2009 e 2021 constata-se que: a taxa de desistência e retenção no 1.º ciclo duplicou no espaço de doze anos, passando de 2,1% para 4,9%, afastando-se 2,8% da média do território continental; nos restantes níveis de ensino esta taxa decresceu ao longo da última década, sendo mais significativa no ensino secundário, que decresceu para metade, passando de 22,7% para 9,7%, apresentando um valor inferior à média do continente, no 2º e 3º ciclo, embora os valores tenham decrescido entre 2009 e 2021, verifica-se que estes valores são superiores aos apresentados no território continental.

2.3. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos (AESM), é uma unidade orgânica do Ministério da Educação constituído por três estabelecimentos de ensino, que abrangem desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário.

O Agrupamento constituiu-se em 2008 com a junção da Escola Secundária de Salvaterra de Magos, com a Escola EB 2,3 António Lopes e com os estabelecimentos do 1º ciclo de Salvaterra de Magos e Foros de

[1] Dados retirados da base de dados PRODATA: Municípios: Estatísticas de Educação | Pordata

Salvaterra. Estes últimos constituem atualmente dois centros escolares, que incluem também a Educação Pré-Escolar.

Relativamente ao corpo docente, este é maioritariamente estável, o que favorece o acompanhamento dos alunos ao longo do seu percurso escolar, bem como, uma apropriada integração dos docentes recém-colocados nos diversos estabelecimentos de ensino. Com este desígnio, no início de cada ano letivo desenvolvem-se atividades de integração que promovem o conhecimento do contexto escolar e da comunidade educativa, numa aposta clara num acolhimento favorável ao desenvolvimento de um bom clima de escola.

O pessoal não docente passou a integrar os quadros da autarquia a partir de abril de 2022.

2.3.1. Alunos

Níveis de Ensino	Ano de escolaridade	Número de turmas	Número de Alunos
Pré-escolar	Pré-escolar	7	152
1.º ciclo	1.ºano	5	114
	2.ºano	3	94
	3.ºano	5	101
	4.ºano	5	88
1. ciclo	1.ºano + 2.ºano	1	15
Turmas mistas	3.ºano + 4.º ano	1	17
2.º ciclo	5.ºano	5	98
	6.ºano	7	138
3.º ciclo	7.ºano	6	125
	8.ºano	6	125
	9.ºano	6	126
	CEF	1	19
Total		**58**	**1212**

Tabela 1: Número de turmas e total de alunos no ensino básico (ano letivo 22/23)

Ensino Secundário Cursos Científico- Humanísticos		Ano de escolaridade	Número de turmas	Número de Alunos
Ciências e Tecnologias (CT)		10.ºano	3	63
		11.ºano	3	56
		12.ºano	3	52
Línguas e Humanidades (LH)		10.ºano	1	24
		11.ºano	2	31
		12.ºano	1	21
Artes Visuais (AV)		10.ºano	1	19
		11.ºano	1	25
Mistas	**Ciências Socioeconómicas (CSE)+ LH**	10.ºano	1	18 (CSE)+ 7(LH)
	AV + LH	12.ºano	1	13 (AV) + 12(LH)
Total			**17**	**341**

Tabela 2: Número de turmas e total de alunos no ensino secundário – científico-humanísticos (ano letivo 22/23)

Ensino Secundário Cursos Profissionais	Ano de escolaridade	Número de turmas	Número de Alunos
Técnico de Multimédia	1.ºano	1	23
	2.ºano	0,5	15
	3.ºano	0,5	11
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1.ºano	0,5	14
	2.ºano	0,5	11
	3.ºano	0,5	12
Técnico de Análises laboratoriais	2.ºano	0,5	7
Técnico Comercial	2.ºano	0,5	6
	3.ºano	0,5	9
Técnico de Energias Renováveis	3.ºano	0,5	6
Técnico de Ação Educativa	1.ºano	0,5	14
Total		**6**	**128**

Tabela 3: Número de turmas e total de alunos no ensino profissional (ano letivo 22/23)

Ensino Secundário Outras ofertas formativas	Número de turmas	Número de Alunos
Educação e Formação de Adultos (EFA) **(Tipo A+B+C)**	2	41
Total	**2**	**41**

Tabela 4: Número de turmas e total de alunos em outras ofertas formativas (ano letivo 22/23)

2.3.2. Pessoal Docente

Departamento Curricular	Grupo disciplinar	Docentes do Quadro	Docentes Contratados	Total
Pré-escolar	GR100	6	4	**10**
1.º Ciclo	GR110	28	10	**38**
Matemática e Informática	GR230	5	2	**7**
	GR500	9	3	**12**
	GR550	5	5	**10**
Ciências Experimentais e Tecnológicas	GR230	1	0	**1**
	GR510	8	1	**9**
	GR520	6	3	**9**
	GR530	1	0	**1**
Línguas	GR120	1	0	**1**
	GR200	2	2	**4**
	GR210	1	0	**1**
	GR220	3	1	**4**
	GR300	9	4	**13**
	GR320	2	1	**3**
	GR330	5	3	**8**
	GR350	1	1	**2**
Ciências Sociais e Humanas	GR200	0	2	**2**
	GR400	8	1	**9**
	GR410	2	1	**3**
	GR420	3	1	**4**
	GR430	3	1	**4**
Expressões	GR240	2	1	**3**
	GR250	2	0	**2**
	GR260	2	2	**4**
	GR600	7	4	**11**
	GR620	5	3	**8**
Educação Especial	GR910	8	2	**10**
Total		**132**	**57**	**189**

Tabela 5: Número de Pessoal Docente por Departamento Curricular (ano letivo 22/23)

2.3.3. Pessoal não docente

Pessoal não docente	Total
Técnicos Superiores - Psicólogos	3
Técnicos Superiores - Animadora	1
Assistentes Técnicos *	11
Assistentes Operacionais*	48
Total	**63**
* Os Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos estão afetos à Câmara Municipal de Salvaterra de Magos desde abril de 2022.	

Tabela 6: Distribuição do Pessoal não Docente (ano letivo 22/23)

2.3.4. Oferta curricular e não-curricular

O AESM pretende manter uma oferta formativa diferenciada, de modo a responder aos interesses e necessidades dos alunos, às exigências do meio onde nos inserimos e aos desafios de um mundo global em constantes mudanças, o AESM pretende alargar e diversificar a sua oferta curricular e extracurricular.

Tipologia de Ensino	Níveis de Ensino		Estabelecimento de Ensino
Pré-Escolar	Jardim de Infância		Centro Escolar de Salvaterra de Magos
			Centro Escolar de Foros de Salvaterra e Várzea Fresca
Ensino Básico	1º Ciclo		Centro Escolar de Salvaterra de Magos
			Centro Escolar de Foros de Salvaterra e Várzea Fresca
	2º Ciclo		Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos
	3º Ciclo	• Regular • Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF)	Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos
Ensino Secundário	Cursos Científico-Humanísticos	• Ciências e Tecnologias	Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos
		• Línguas e Humanidades	
		• Artes	
		• Ciências Sócio- Económicas	
	Cursos Profissionais	• Técnico Comercial	Escola Básica Escola Básica e Secundária de Salvaterra
		• Técnico de Multimédia	

		• Técnico de Apoio à Infância	
		• Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	
		• Técnico de Análises Laboratoriais	
		• Técnico de Energias Renováveis	
	Cursos de Educação e Formação de Adultos	• EFA Secundário – percurso A, B e C	Escola Básica Escola Básica e Secundária de Salvaterra

Tabela 7: Oferta Formativa (ano letivo 22/23)

Relativamente à oferta não curricular, em complemento ao currículo, o AESM propõe e dinamiza um conjunto de atividades orientadas para a formação integral e para a realização pessoal dos alunos, nomeadamente, no âmbito da educação artística, da educação física, da educação para a cidadania, e da educação científica e tecnológica, visando principalmente a utilização formativa dos tempos livres.

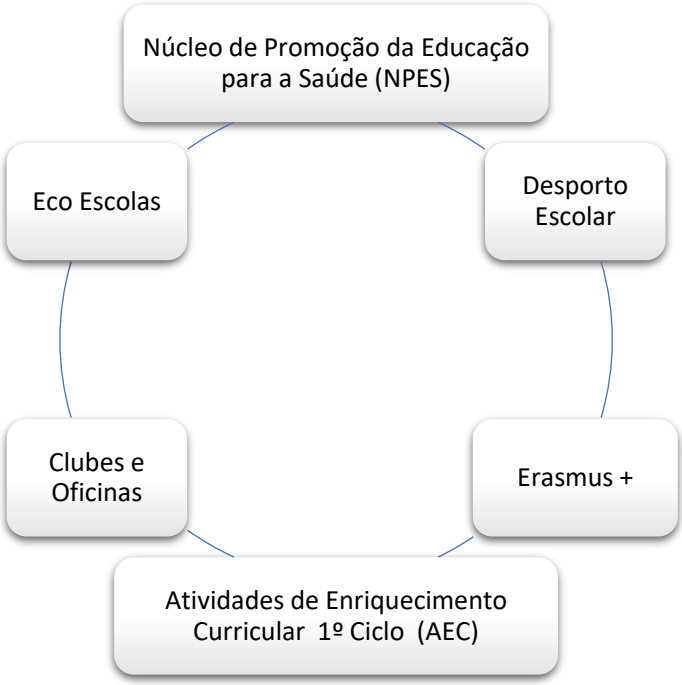


Figura 2 – Projetos e Atividades

No âmbito deste Projeto Educativo, cabe ao AESM a definição de linhas orientadoras para a seleção das AEC a propor aos alunos e respetivas famílias. As atividades promovidas devem ser eminentemente lúdicas, formativas e culturais que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, de solidariedade e de ligação da escola com o meio.

3. ANÁLISE SWOT – Diagnóstico Estratégico

Em termos de análise interna, optou-se por mapear os diagnósticos organizacionais efetuados aos mais diversos níveis (relatório de avaliação externa; relatórios de autoavaliação; carta educativa; atas; relatórios anuais das diferentes estruturas e órgãos; Projeto Educativo 2018-2021), recorrendo à análise SWOT, de forma a identificar os principais pontos fortes (*Strengths*), pontos fracos (*Weaknesses*), no que respeita ao ambiente interno e as principais oportunidades *(Opportunities*) e ameaças (*Threats*), em termos do ambiente externo:

Ambiente Interno	
Forças	**Fraquezas**
• A dimensão e diversidade do Agrupamento que possibilita um percurso escolar completo aos alunos • Qualidade das atividades desenvolvidas pelas Bibliotecas Escolares • Diversidade da oferta educativa e formativa • Percurso de construção e implementação do Referencial de Avaliação do AESM • Classe docente empenhada e dedicada • Agrupamento aberto à mudança e inovação • A atribuição do Selo de Conformidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional) aos Cursos Profissionais do AESM • Diversidade de projetos, parcerias e protocolos • A existência de uma Associação de Pais e EE no Agrupamento • Existência de uma Associação de Estudantes muito dinâmica e interventiva na vida do Agrupamento • Práticas de monitorização - análise sistemática dos resultados escolares dos alunos	• Fragilidades na construção de projetos globalizantes/transversais aos AESM • Articulação ainda insuficiente entre alguns dos documentos estruturantes do Agrupamento • Articulação curricular vertical e horizontal pouco consolidada • Envolvimento da comunidade educativa na auscultação e na tomada de decisões • Procedimentos excessivamente burocratizados • Avaliação e monitorização dos projetos • Falta de metas mensuráveis no projeto educativo • Pouca participação dos Encarregados de Educação nos projetos/atividades do Agrupamento • Necessidade de mais recursos humanos especializados • Realização de exercícios de evacuação e simulacros mais frequentes • Necessidade de reforço da segurança em determinados espaços • Redundância de informação • Desrespeito pelas normas de funcionamento das aulas (pontualidade e saídas da sala de aula)

	• Respostas educativas adequadas para todos os alunos
Ambiente Externo	
Ameaças	**Oportunidades**
• Limitação do crédito horário • Envelhecimento da classe docente e não docente • Falta de qualidade da Internet • Necessidade de mais Assistentes Operacionais • Dificuldades na colocação e substituição de docentes • Dependência da Parque Escolar, no que concerne ao edificado da escola sede, com necessidade de manutenção e intervenção • Parque informático desatualizado • Escassos recursos financeiros • Avaliação de desempenho docente com imposição de quotas muito limitadoras da progressão na carreira, não reconhecendo o esforço e empenho de muitos docentes, com resultados muito bons ou excelente • Reduzido envolvimento das famílias na vida da escola • Crise económica	• Serviços administrativos centralizados • Qualidade dos serviços administrativos • Boa qualidade dos equipamentos e edifícios dos Centros Escolares • Dedicação e profissionalismo dos recursos humanos • Evidências de inovação pedagógica • Pouca dispersão geográfica entre as escolas do Agrupamento • Diversidade e abrangência de públicos que integra • Reconhecimento pelos alunos da qualidade dos docentes • Oferta educativa diversificada • A autonomia e flexibilidade curricular que confere aos agrupamentos de escolas uma gestão mais flexível e contextualizada do currículo • Correio eletrónico institucional para docentes, não docentes e alunos • Bibliotecas Escolares integradas na RBE • Clube de Ciência Viva • Plano Nacional de Leitura • Clube Europeu • Desporto Escolar • Programa Operacional de Capital Humano (POCH) • Rede de parcerias • Plano de capacitação digital

Tabela 8: Análise SWOT (junho de 2023)

4. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Constituir o Agrupamento como modelo de referência na qualidade dos serviços prestados e dos resultados obtidos

A Missão do Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos assenta na formação de alunos responsáveis , autónomos, integradores e intervenientes na sociedade, através da prestação de um serviço público de educação de qualidade, de modo a contribuir para a formação de cidadãos interventivos, com sentido de responsabilidade, com sentido crítico, conscientes dos seus deveres e direitos, num mundo em perfeita mutação e com novos desafios que exigem respostas assentes em valores humanistas, com sentido de responsabilidade social, numa dimensão cultural e despertos para os desafios do desenvolvimento sustentável.

Para a concretização desta Missão, o Agrupamento deve assentar numa dinâmica de gestão orientada para a concretização de objetivos estratégicos, uma gestão que se pretende seja participada e transparente no seu processo de tomada de decisão, de modo a afirmar o Agrupamento no seio da comunidade que pretende servir.

Visão

O Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos assume-se como uma organização educativa que se procura afirmar como uma instituição de referência que se orienta pela assunção de objetivos de inclusão, de qualidade no serviço educativo prestado e da relevância nas atividades que se propõe realizar.

Os alunos são os elementos estruturantes dos estabelecimentos de ensino que integram o nosso Agrupamento, pelo que as escolas devem apontar para a promoção e concretização da qualidade das aprendizagens dos alunos, incentivando à implementação de práticas pedagógicas que se assumam como inovadoras de modo a potenciar as capacidades dos alunos, e promovendo e valorizando o mérito académico e a intervenção cívica e social no seio da comunidade em que estamos inseridos.

Para a concretização dos princípios orientadores da Visão do nosso agrupamento torna-se fundamental que o pessoal docente, não docente e os técnicos que desenvolvem a sua atividade nos estabelecimentos de ensino se sinta motivado e desafiado a procurar dar resposta às aprendizagens dos alunos num caminho inovador e aberto a novas ferramentas pedagógicas e digitais.

É importante dotar as nossas escolas de instrumentos, ferramentas e técnicas que facilitem o processo de ensino aprendizagem dos nossos alunos, enquanto urge melhorar o processo de comunicação e o processo de partilha de recursos, de informações, de atividades inovadoras em sala de aula de modo que processo de formação envolva toda a comunidade escolar para facilitar a aprendizagem dos alunos.

Valores

Constituem-se como valores de referência do Projeto Educativo do Agrupamento a liberdade e participação democrática, a equidade, a igualdade, a responsabilidade e a integridade, excelência e rigor, inovação, solidariedade, transparência, respeito e a cultura do mérito.

O respeito e a promoção destes valores por parte do Agrupamento contribuirão para a formação de cidadãos autónomos, inclusivos e preparados para responder aos desafios que o mundo atual lhe coloca, não esquecendo que no fim o que se pretende é o bem comum.

- **Liberdade e Participação Democrática**: incentivar os alunos a refletir sobre os conceitos e colá-lo em prática.
- **Equidade**: Garantir a igualdade de oportunidades a todos os alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino do Agrupamento.
- **Excelência e rigor**: Melhorar o serviço educativo prestado aos nossos alunos de modo a alcançarem o sucesso educativo incentivando-os a adotarem o rigor no trabalho que desenvolvem para alcançarem índices de excelência no seu percurso académico.
- **Cultura do Mérito**: Criar mecanismos de incentivo e reconhecimento do mérito dos nossos alunos.
- **Responsabilidade e integridade**: promover junto dos nossos alunos o respeito por si e pelos seus pares bem como por todos os outros membros da comunidade escolar, procurando que estes se guiem por princípios éticos e conscientes das responsabilidades que decorrem dos atos que praticam.
- **Inovação**: Aposta sustentada numa melhoria continuada das metodologias de ensino que se traduzam num acréscimo de qualidade de aprendizagem dos nossos alunos resultantes do desenvolvimento profissional do pessoal docente.
- **Transparência**: Implementar uma cultura de transparência no processo de tomada de decisão que se pretende participada, que envolva os membros da comunidade educativa e que seja do conhecimento de todos e para todos.

- **Solidariedade:** Fomentar nos alunos do Agrupamento práticas e comportamentos solidários, de modo que eles sejam interventivos e empreendedores junto da comunidade local com vista a alcançar o bem comum.

5. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

As opções estratégicas que ora se definem refletem passos de mudança coerentes, com a perceção plena de que o caminho faz-se caminhando. As dúvidas que surgem não são impeditivas de ação, mas oportunidades que nos desafiam à mudança, no sentido de cultivar trabalho colaborativo e de equipa entre os diversos atores do processo educativo, alunos, professores, pais e encarregados de educação, técnicos superiores, assistentes técnicos e operacionais e comunidade em geral, com reflexos nas aprendizagens e na construção integral de cidadãos plenos, numa escola de e para todos.

Decorrente da visão, missão e valores, emerge o plano de ação estratégico do Projeto Educativo do Agrupamento, estruturado em quatro áreas de intervenção, alicerçadas numa dinâmica interativa. A saber:

i. liderança e gestão;
ii. prestação do serviço educativo;
iii. resultados escolares;
iv. Gestão da qualidade.

Relativamente a cada uma das Áreas de Intervenção, foram definidos objetivos estratégicos que orientam a ação que será concretizada nos planos de ação das diferentes estruturas e operacionalizada em atividades inscritas no Plano Anual de Atividades. Sempre que possível, o grau de consecução dos objetivos será medido através de metas quantificáveis, tendo subjacentes indicadores de medida.

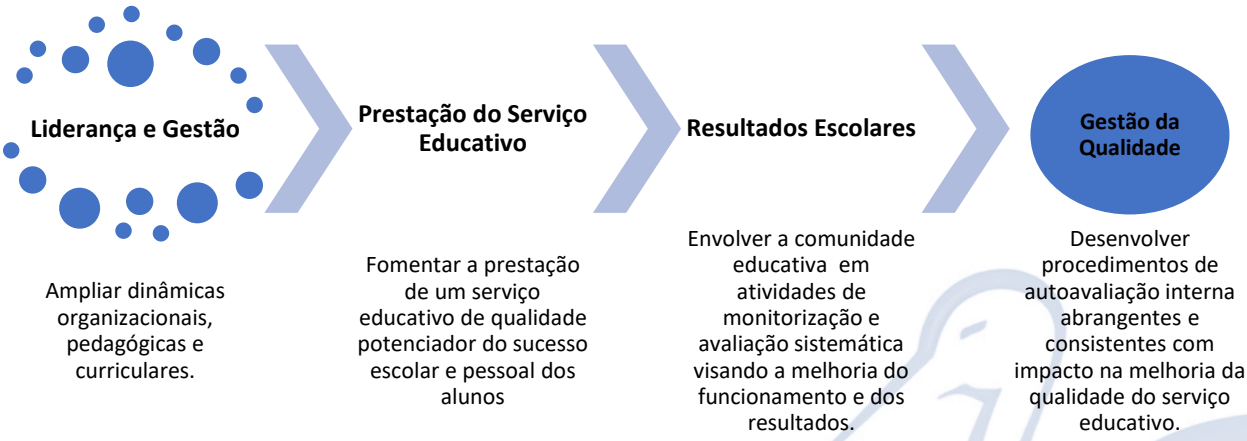


Figura 3 – Áreas de Intervenção

6. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

A concretização do plano de ação, que de seguida se delineia, é responsabilidade partilhada de todas as estruturas intermédias sob monitorização do Conselho Pedagógico e observância de Conselho Geral e teve em consideração o Projeto de Intervenção da Diretora.

O plano de ação estratégico do Projeto Educativo do AESM pretende, tal como refere João Barroso (1995: 34-35), aumentar a visibilidade do estabelecimento; recuperar uma nova legitimidade para a escola pública; participar na definição de uma política educativa local; globalizar a ação educativa; racionalizar a gestão de recursos e passar do "eu" ao "nós".

O plano tem subjacente o referencial construído pela equipa do Projeto Educativo, baseado nas quatro áreas de intervenção, organizadas num total de doze domínios e trinta e dois objetivos estratégicos, a saber:

A - LIDERANÇA E GESTÃO

- Visão e Estratégia
- Liderança
- Organização e Gestão

B- PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

- Inovação e currículo
- Desenvolvimento pessoal e bem-estar
- Inclusão
- Ensino, aprendizagem e avaliação
- Regulação das práticas educativas e letivas

C- RESULTADOS

- Académicos
- Sociais
- Reconhecimento da comunidade

D- GESTÃO DA QUALIDADE

- Autoavaliação

O referencial construído articula-se com os referentes da Inspeção Geral de Educação para a avaliação externa da escola.

6.1. Objetivos Estratégicos

ÁREA DE INTERVENÇÃO	DOMÍNIO	OBJETIVO ESTRATÉGICO
A - LIDERANÇA E GESTÃO	Visão e Estratégia	OE1- Construir uma visão estratégica orientada para a qualidade e para os valores
	Liderança	OE2- Mobilizar a comunidade educativa OE3 - Estabelecer um plano de parcerias e redes de âmbito local, regional, nacional e internacional promotoras da qualidade das aprendizagens de todos os alunos
	Organização e Gestão	OE4- Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos recursos humanos OE5- Promover a comunicação interna e externa assente no rigor e na clareza da informação prestada. OE6- Desenvolver um ambiente escolar desafiador da aprendizagem e socialmente acolhedor OE7-Garantir uma organização e afetação de recursos que assegurem a qualidade dos serviços prestados e dos resultados obtidos.
B- PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	Inovação e currículo	OE8- Promover práticas pedagógicas inovadoras
		OE9- Adequar a oferta educativa aos interesses da comunidade educativa
		OE10- Adequar a gestão curricular às necessidades da comunidade escolar
	Desenvolvimento pessoal e bem-estar	OE11- Promover o bem-estar pessoal e social das crianças e dos alunos OE12- Fomentar o exercício de uma cidadania ativa, estimulando a autonomia, a resiliência e a responsabilidade OE13- Implementar medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco
	Inclusão	OE14- Promover a equidade e a inclusão

	Ensino, aprendizagem e avaliação	OE15- Promover a diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem que incluam o desenvolvimento do espírito crítico, resolução de problemas e o trabalho de equipa OE16- Reforçar as medidas de orientação escolar e profissional OE17- Assegurar a qualidade e regularidade da informação devolvida às crianças, aos alunos e às famílias
	Regulação das práticas educativas e letivas	OE18- Desenvolver práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo, criando impacto na melhoria da prática letiva. OE19- Criar mecanismos de regulação pelas lideranças.
C- RESULTADOS	Académicos	OE20- Desenvolver procedimentos de monitorização do sucesso escolar das crianças e dos alunos. OE21- Aferir e otimizar a qualidade do sucesso.
	Sociais	OE22- Monitorizar e otimizar hábitos de participação ativa, solidária, voluntária e inclusiva dos alunos na vivência pública e democrática OE23- Acompanhar o percurso dos alunos à saída do AESM.
	Reconhecimento da comunidade	OE24- Promover o valor e o mérito dos alunos OE25- Medir o grau de satisfação da comunidade educativa /Rentabilizar o sistema de gestão da qualidade do Agrupamento
D- GESTÃO DA QUALIDADE	Autoavaliação	OE26- Desenvolver procedimentos de autoavaliação interna abrangentes e consistentes criando impacto na melhoria da qualidade do serviço educativo

Tabela 9: Objetivos Estratégicos por área de intervenção

6.2. Objetivos, Metas e Indicadores

Área de Intervenção: **A- LIDERANÇA E GESTÃO**		
Domínio: **VISÃO E ESTRATÉGIA**		
Objetivo Estratégico (OE1): **Construir uma visão estratégica orientada para a qualidade e para os valores**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Elaboração/atualização partilhada e articulada dos documentos orientadores** do Agrupamento, potenciando a partilha da visão estratégica	• Elaborar/reformular, até final de dezembro de 2023, os documentos orientadores do Agrupamento (Regulamento Interno, Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento, Referencial de Avaliação, Plano de Comunicação, Plano de Formação, Plano Plurianual e Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria da Biblioteca Escolar). • Anualmente os documentos orientadores devem ser objeto de atualização.	• Número de documentos orientadores elaborados ou atualizados.
• **Auscultação** da comunidade educativa relativamente às diretrizes e metas a integrar os documentos orientadores.	• Realizar anualmente, pelo menos: 2 assembleias com alunos; 3 *focus group* (alunos, EE, colaboradores); 3 reuniões com Associação de pais/EE; 3 reuniões com a Associação de	• Número de assembleias/reuniões realizadas com os atores educativos identificados.

	Estudantes, para discussão de questões relevantes para a vida da escola.	
• **Divulgação dos documentos de referência** na página do AESM, nos locais de estilo, junto da autarquia, associações de pais e EE, delegados de turma e parceiros.	• Publicar todos os documentos elaborados/reformulados na página do Agrupamento. • Realizar anualmente: 1 reunião com pais e EE; 2 reuniões com delegados e subdelegados; 2 reuniões com os parceiros, em sede de Conselho Consultivo; 1 reunião com a Associação de Pais e EE; 1 reunião com a Associação de Estudantes, para apresentação e explicação de decisões tomadas.	• Evidências da divulgação dos documentos • Número de sessões realizadas

Área de Intervenção: **A- LIDERANÇA E GESTÃO**		
Domínio**: LIDERANÇA**		
Objetivo Estratégico (OE2): **Mobilizar a comunidade educativa**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Envolvimento dos atores educativos na construção dos documentos** orientadores, potenciando a partilha da visão estratégica para o AESM.	• Garantir a presença de, pelo menos, 1 elemento representante dos vários corpos (EE, alunos e PND) nas equipas responsáveis pela elaboração dos documentos.	• Taxa de participação nas reuniões (% de participação) • Atas/Minutas das sessões de trabalho

	• Garantir a participação de 20% dos intervenientes (por corpo) auscultados na discussão dos documentos.	
• **Articulação das diferentes lideranças intermédias**, potenciando a sua capacidade mobilizadora e potenciando a motivação para o bom desempenho.	• Obter uma taxa de respostas positivas face ao desempenho dos cargos de coordenação, superior a 60%.	• Percentagem de inquiridos com opiniões positivas face à forma como as coordenações intermédias promovem mecanismos de participação dos professores com vista ao sucesso da organização.
• **Promover encontros regulares** com pais/EE, professores, alunos e demais membros da comunidade educativa para discutir e debater questões relevantes à educação.	• Realizar assembleias semestrais com os alunos para auscultar as suas opiniões e sugestões sobre a educação na escola. • Organizar, pelo menos, duas palestras e/ou workshops, por ano, para capacitar os pais em temas como educação emocional, resolução de conflitos e hábitos de estudo. • Dinamizar, pelo menos, dois encontros anuais com os professores para discutir e debater questões relacionadas com a educação.	• Número de assembleias realizadas • Número de sugestões propostas versus implementadas • Número de palestras/Workshops realizados • Número de pais/EE presentes nas palestras/*Workshops*

Objetivo Estratégico (OE3): **Estabelecer um plano de parcerias e redes de âmbito local, regional, nacional e internacional, promotoras da qualidade das aprendizagens de todos os alunos**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Divulgação e incentivo à participação** dos atores educativos em projetos artísticos, culturais, científicos e experimentais tecnológicos através de uma rede de parcerias relevante, de âmbito local, regional, nacional e internacional (Projeto Erasmus+, *Etwinning*, Plano Nacional de Leitura, Plano Nacional das Artes, Parlamento dos Jovens, Olimpíadas…)	• Promover, pelo menos 5 atividades anuais com diferentes parceiros. • Obter uma taxa de satisfação dos participantes em projetos, igual ou superior a 60%.	• Número de atividades desenvolvidas no âmbito das diferentes parcerias estabelecidas. • Grau de satisfação dos participantes em projetos. • Avaliação da Agência Nacional Erasmus +
• **Promoção de uma rede de parcerias** e protocolos com instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e garantam a qualidade das aprendizagens.	• Reforçar a rede de parcerias e protocolos estabelecidos para o desenvolvimento de projetos e atividades. • Obter uma taxa de satisfação dos participantes envolvidos, igual ou superior a 60%.	• Número de protocolos, parcerias e estágios (acolhidos e efetuados) estabelecidos • Grau de satisfação dos participantes envolvidos
• **Disseminação** de boas práticas e experiências inovadoras de ensino-aprendizagem, por meio de eventos, publicações e meios de comunicação exterior e interna	• Criar uma secção na página web do AESM para partilha de notícias sobre iniciativas inovadoras implementadas pelos educadores/professores em relação ao processo de ensino-aprendizagem.	• Número de notícias partilhadas. • Número de visualizações das notícias partilhadas

Área de Intervenção: **A- LIDERANÇA E GESTÃO**		
Domínio: **GESTÃO E ORGANIZAÇÃO**		
Objetivo Estratégico (OE4): **Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos recursos humanos**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Construção de um Plano de Formação** para o Pessoal Docente e Não docente em função do diagnóstico criterioso e participado das necessidades de formação.	• Cumprir, pelo menos, 60% das necessidades anuais de formação identificadas no Plano de Formação.	• Grau de cumprimento do Plano de Formação • Taxa de participação dos docentes/ não docentes • Grau de satisfação dos formandos relativamente à utilidade, interesse e adequação da formação
• **Promover formação interna** criando espaços e momentos de divulgação e debate.	• Realizar, pelo menos, 2 ações de informação/seminários anuais. • Obter uma taxa de satisfação dos participantes envolvidos, igual ou superior a 60%.	• Número de ações internas dinamizadas. • Grau de satisfação dos participantes relativamente ao interesse e adequação das ações.
• **Envolver pais/encarregados de educação** e parceiros enquanto **potenciais formadores** em áreas especializadas.	• Dinamizar, pelo menos, 2 ações por ano desenvolvidas por pais/EE ou parceiros. • Obter uma taxa de satisfação dos participantes envolvidos, superior a 60%.	• Número de ações desenvolvidas por Instituições parceiras e pais/EE. • Grau de satisfação dos participantes relativamente ao interesse e pertinência das ações.

Objetivo Estratégico (OE5): **Promover a comunicação interna e externa assente no rigor e na clareza da informação prestada.**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Atualização e divulgação anual do plano de comunicação** para o AESM	• Atualizar e divulgar, anualmente, o Plano de comunicação.	• Plano de comunicação
• **Construção de uma agenda digital**, para divulgação das atividades do PAA	• Elaborar uma Agenda Digital mensal.	• Número de agendas digitais divulgadas.
• Divulgação, **através de diferentes meios digitais,** das atividades, participação em projetos e divulgação de boas práticas com impacto positivo no desenvolvimento e sucesso das crianças e dos alunos do AESM	• Obter uma taxa de respostas positivas face à eficácia e forma como é divulgada a informação, superior a 60%, nos universos inquiridos.	• Percentagem de inquiridos com opiniões positivas face á eficácia e forma como é divulgada a informação.

Objetivo Estratégico (OE6): **Desenvolver um ambiente escolar desafiador da aprendizagem e socialmente acolhedor**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Desenvolvimento de projetos** interdisciplinares/ transdisciplinares que promovam a comunicação de resultados por parte do aluno.	• Realizar anualmente um evento **"DesafioX – Ideias fantásticas para jovens fantásticos"** (evento anual que promova nos alunos o autoconhecimento, a autoconfiança, o conhecimento do outro, a empatia, a cooperação e o cuidado do outro). • Atingir um grau de satisfação dos alunos e da comunidade educativa superior a 60%.	• Número de alunos participantes no evento anual. • Grau de satisfação dos alunos e da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas

• Integração de **alunos estrangeiros** mediante a criação de um grupo de trabalho multidisciplinar especializado.	• Integrar todos os alunos falantes de outras línguas.	• Número de alunos acompanhados pelo grupo de trabalho
Objetivo Estratégico (OE7): **Garantir uma organização e afetação de recursos que assegurem a qualidade dos serviços prestados e dos resultados obtidos.**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• Gestão criteriosa do crédito horário, observando a priorização das **medidas de promoção do sucesso educativo.**	• Assegurar que, pelo menos, 60% das horas do crédito horário do AESM estão afetas a medidas de promoção do sucesso educativo.	• Percentagem de horas do crédito afetas às medidas de promoção do sucesso educativo.
• Definição de **critérios para a distribuição de serviço** docente e não docente.	• Obter uma taxa de opiniões positivas relativamente à distribuição de serviço superior a 60%.	• Percentagem de docentes e não docentes com opiniões positivas quanto à distribuição de serviço
• Elaboração e apresentação à comunidade das linhas **gerais para a elaboração do orçamento** e do relatório de conta de gerência.	• Obter uma taxa de conhecimento do relatório de conta de gerência e linhas gerais de elaboração do orçamento superior a 60% por parte do pessoal docente e não docente.	• Percentagem de docentes e não docentes com conhecimento do relatório de conta de gerência e linhas gerais de elaboração do orçamento.
• Manutenção, recuperação e aquisição dos equipamentos e infraestruturas do AESM em parceria com o município, a DGEstE e a Parque Escolar.	• Obter uma taxa de opiniões positivas sobre a aquisição e manutenção de recursos superior a 60%.	• Percentagem de docentes e não docentes com opiniões positivas sobre a aquisição e manutenção de equipamentos

Área de Intervenção: **B- PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**		
Domínio: **INOVAÇÃO E CURRÍCULO**		
Objetivo Estratégico (OE8): **Promover práticas pedagógicas inovadoras**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Assunção de metodologias ativas** como primordiais na organização pedagógica e potenciadoras de aprendizagens mais significativas.	• Desenvolver o Laboratório de Recriação Histórica (LRH). • Dinamizar o Laboratório de Aprendizagens (LA). • Obter uma taxa de ocupação igual ou superior a 60 tempos letivos mensais. • Obter uma taxa superior a 60% de inquiridos que responde afirmativamente em relação à utilização de metodologias ativas e trabalho experimental.	• Número de ações desenvolvidas pelo LRH • Taxa de ocupação do LA. • Grau de utilização de metodologias ativas e trabalho experimental segundo a perspetiva dos inquiridos.
• **Concretização das ações** previstas no PADDE com vista à capacitação digital dos docentes e dos aprendentes.	• Cumprir 80% das metas do PADDE.	• Grau de cumprimento das metas do PADDE
• **Recurso a ferramentas e plataformas digitais** para recolha de informação sobre as aprendizagens e para dar feedback de qualidade aos alunos.	• Obter uma taxa de 60% de respostas positivas no universo dos alunos quanto à realização de tarefas com recurso ao digital.	• Taxa de dinamização de tarefas com recurso ao digital
• **Valorização das dimensões humanista, cultural, artística, desportiva e científica**,	• Realizar, pelo menos, 3 atividades experimentais/artísticas por semestre e por turma.	• Número de atividades realizadas. • Número de saídas de campo realizadas

materializados em projetos complementares a ações realizadas em aula.	• Realizar, pelo menos, 1 saída de campo por turma.	
• **Realização de ações** (oficinas de formação, jornadas de reflexão, partilha de boas práticas e intervisão entre docentes) como forma de promover a inovação curricular, através da partilha de práticas pedagógicas.	• Realizar um evento anual em que os professores possam compartilhar suas práticas pedagógicas e aprender com as experiências uns dos outros. • Obter uma taxa igual ou superior a 60% dos inquiridos que responde positivamente à realização das ações e que reconheça nas mesmas a promoção da inovação curricular.	• Número de ações desenvolvidas • Grau de valorização dos envolvidos sobre as ações desenvolvidas.
Objetivo Estratégico (OE9): **Adequar a oferta educativa/formativa aos interesses da comunidade educativa**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Manter a oferta educativa/ formativa** existente e criar outros cursos/ formação decorrente das necessidades da comunidade educativa.	• Alargar as opções/ofertas em função da procura e dos recursos do AESM. • Obter uma taxa de satisfação de alunos e famílias relativamente à oferta dinamizada superior a 60%.	• Oferta educativa/formativa ajustada aos dados recolhidos no inquérito aplicado aos envolvidos. • Grau de satisfação dos alunos e das famílias com a oferta educativa dinamizada.
• **Articular a oferta formativa com** as necessidades do **tecido empresarial** e da comunidade local e os recursos existentes no AESM.	• Abrir ofertas formativas em função da procura e dos recursos do AESM.	• Sugestões elencadas pelo Conselho Consultivo EQAVET**.**

Objetivo Estratégico (OE10): **Desenvolver processos de articulação curricular**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Realização de reuniões de articulação** entre as diferentes estruturas de modo a prepararem uma visão vertical do currículo.	• Realizar, pelo menos, duas reuniões anuais de articulação curricular, tendo em conta a transversalidade numa perspetiva vertical de exploração do currículo e dos diversos projetos.	• Número de reuniões de articulação.
• **Articulação do currículo** nas equipas educativas.	• Realizar, pelo menos, duas sessões de trabalho por ano de modo a prepararem uma visão horizontal do currículo. • Desenvolver, pelo menos, um projeto transversal no âmbito do currículo e da Estratégia da Educação para a Cidadania.	• Número de reuniões de articulação. • Número de projetos transversais no âmbito do currículo e da Estratégia da Educação para a Cidadania.
• **Integração** planeada do contexto local e regional nos currículos disciplinares.	• Explorar, pelo menos, um domínio/tema, por nível de ensino, com recurso ao contexto local e regional.	• Número de projetos transdisciplinares que desenvolvam o currículo com recurso ao contexto local e regional.

Área de Intervenção: **B- PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**		
Domínio: **DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR**		
Objetivo Estratégico (OE11): **Promover o bem-estar pessoal e social das crianças e dos alunos**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Dinamização de atividade** de promoção de hábitos de vida saudável.	• Dinamizar pelo menos duas atividades por grupo / turma sobre hábitos de vida saudável.	• Número de atividades por grupo / turma.
• **Dinamização de ações/atividades** sobre o bem-estar social e emocional das crianças e alunos, dirigidas aos Encarregados de Educação.	• Dinamizar, pelo menos, duas ações/atividades com os Encarregados de Educação. • Obter uma taxa de satisfação dos participantes superior a 60%.	• Número de pais/EE participantes • Grau de satisfação dos participantes sobre o interesse e relevância da ação/atividade
• **Desenvolvimento de ações** para a interiorização das normas de comportamento e das regras estabelecidas com vista à promoção de um ambiente mais propício ao ensino e à aprendizagem, elevando o compromisso dos alunos com as suas aprendizagens	• Realizar, pelo menos, duas assembleias de escola por ano para apresentar e debater as normas de comportamento definidas para o AESM e o seu impacto na aprendizagem. • Obter uma taxa superior a 60% de respostas positivas relativamente ao interesse e relevância das assembleias. • Enquadrar as sugestões apresentadas pelos alunos no Código de conduta do AESM	• Número de assembleias de escola • Grau de satisfação dos alunos relativamente à realização das assembleias.

• **Desenvolvimento de ações** de apoio ao bem-estar pessoal e emocional dos alunos.	• Obter uma taxa de resposta às sinalizações para o SPO superior a 75%. • Atribuir o apoio alimentar complementar a todos os alunos referenciados. • Reduzir para uma média anual de 5%, a taxa de refeições marcadas e não consumidas. • 90% das ações previstas no âmbito do PDPSC foram cumpridas.	• Número de alunos sinalizados /Número de alunos com resposta por parte do SPO • Número de apoios alimentares complementares atribuídos/número de alunos referenciados. • Percentagem de refeições marcadas e não consumidas • Percentagem de ações realizadas.
• Implementação de ações informativas relativas à problemática da saúde mental em ambiente escolar.	• Auscultar 60% dos alunos do 3º ciclo e ensino secundário sobre as problemáticas a abordar nas sessões informativas. • Obter uma taxa de satisfação dos participantes superior a 60% relativamente ao interesse e relevância das ações.	• Número de alunos que participaram nas sessões
Objetivo Estratégico (OE12): **Fomentar o exercício de uma cidadania ativa, estimulando a autonomia, a resiliência e a responsabilidade**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Dinamização de Assembleias de Turma e de Escola** de modo a dar voz aos alunos e a incluir os mesmos na tomada de decisões.	• Realizar pelo menos duas Assembleias de Turma por ano letivo. • Realizar pelo menos duas Assembleias de delegados de turma por ano letivo.	• Número de assembleias • Número de participantes • Número de projetos

	• Implementar dois projetos a nível de Agrupamento, no âmbito do exercício de uma Cidadania Ativa.	
• Dinamização de **atividades ligadas à solidariedade e voluntariado** como estratégia da participação, responsabilidade e cooperação.	• Realizar 1 campanha inclusiva e solidária, por ano letivo, envolvendo todas as turmas. • Ampliar a ação do "Clube do Voluntariado", envolvendo um maior número de docentes dinamizadores e alunos voluntários. • Envolver os alunos em práticas de voluntariado, por exemplo na participação em campanhas solidárias.	• Número de alunos envolvidos em ações de voluntariado ou Solidariedade • Número de atividades ou projetos de Solidariedade ou Voluntariado. • Número de campanhas • Número de participantes
• **Desenvolvimento de práticas que promovam uma cultura eco-responsável** valorizando o património natural e cultural.	• Realizar duas iniciativas eco-responsáveis por grupo/turma.	• Número de iniciativas • Número de participantes
• **Inclusão** na matriz curricular do 1.º ciclo uma **disciplina de oferta complementar que inclua aspetos ligados à cidadania.**	• Criar um espaço na matriz curricular com metodologia adequada ao trabalho de projeto, tendo por base os diferentes domínios da cidadania.	• Disciplina para trabalho de projeto na qual seja dada voz aos alunos através da abordagem dos diferentes domínios da cidadania.
Objetivo Estratégico (OE13): **Implementar medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Atualização e divulgação** sistemática do **Código de Conduta do Agrupamento** e as formas de operacionalização do mesmo.	• Realizar anualmente, pelo menos, uma assembleia de turma para divulgação e debate sobre as regras de conduta do Agrupamento.	• Número de assembleias de turma em que se debateram questões relacionadas com as regras de conduta.

	• Reduzir anualmente, em 5%, o número de participações disciplinares, face à média do ano letivo anterior. • Reduzir o número de alunos retidos por faltas. • Reduzir a percentagem de ocorrências com aplicação de medidas disciplinares sancionatórias.	• Número de participações disciplinares registadas. • Número de alunos retidos por faltas • Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias
• **Alargamento da ação preventiva do SPO** e de outros parceiros sociais	• Obter uma taxa de abandono escolar, no ensino regular, inferior a 0,2% por ano • Reduzir anualmente, em 5%, o número de participações disciplinares, face à média do ano letivo anterior. • Realizar, pelo menos, 1 ação preventiva sobre comportamentos de risco (centrada na coesão de grupo) por semestre, para todas as turmas de 5.º, 7.º e 10.ºanos.	• Percentagem de alunos em situação de abandono escolar registado (alunos que deixaram de comparecer, não tendo sido transferidos, nem anulado a matrícula). • Número de participações disciplinares registadas
• Dinamização de **ações de informação/sensibilização** sobre prevenção da indisciplina/Bullying/Cyberbulling	• Realizar pelo menos uma ação por ano de escolaridade nas turmas do ensino básico, ensino secundário e ensino profissional. • Obter uma taxa de participantes que manifestam um grau de satisfação positivo relativamente às ações dinamizadas superior a 60%.	• Número de ações realizadas • Grau de satisfação dos participantes sobre o interesse e relevância da ação/atividade

• Dinamizar **ações de curta duração** para pessoal docente e não docente sobre a prevenção da indisciplina/comportamentos de risco	• Realizar pelo menos uma ação por ano de escolaridade para PD e outra para PND. • Obter uma taxa de participantes que manifestam um grau de satisfação positivo relativamente à relevância e interesse das ações dinamizadas superior a 60%.	• Número de ações realizadas • Número de participantes • Grau de satisfação dos participantes sobre o interesse e relevância da ação/atividade
• **Envolvimento da comunidade** no cumprimento da disciplina, da ordem e da segurança nos diferentes espaços escolares.	• Realizar uma reunião no início do ano para professores, outra para alunos e outra para EE para divulgar o código de conduta e sensibilizar para a importância de todos na prevenção de comportamentos de risco.	• Número de reuniões realizadas • Número de participantes nas diferentes reuniões
Área de Intervenção**: B- PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**		
Domínio: **INCLUSÃO**		
Objetivo Estratégico (OE14): **Promover a equidade e inclusão**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Reforço do papel da EMAEI** no diagnóstico e no desenho de medidas de apoio às aprendizagens, respondendo a necessidades e desenvolvendo potencialidades.	• Obter uma taxa de sucesso em alunos que beneficiaram das medidas previstas no art.º 28.º do DL 54/2018 superior a 70%. • Obter uma taxa de sucesso em alunos que integram o projeto ATE superior a 70%	• Taxa de sucesso dos alunos que beneficiaram das medidas previstas no art.º 28º do DL 54/2018. • Taxa de sucesso dos alunos integrados no Projeto ATE. • Taxa de sucesso dos alunos com PLNM

	• Obter uma taxa de sucesso em alunos com PLNM superior a 70%.	
• **Potenciar o projeto das mentorias entre pares**	• Aumentar o número de mentorias entre pares com início até novembro de cada ano letivo. • Obter uma taxa superior a 60% de participantes (mentores e mentorandos) que manifestam um grau de satisfação positivo relativamente à relevância e interesse sobre o projeto.	• Número de mentorias entre pares • Grau de satisfação dos participantes sobre o interesse e relevância do projeto.
• **Promoção de atividades, de clubes, de projetos, de programas** como contributo para a superação de dificuldades e para o aumento da confiança, da autoestima e da integração como fatores de sucesso.	• Obter uma taxa de opiniões positivas relativamente aos clubes e projetos em funcionamento no Agrupamento superior a 60% • Obter uma taxa de sucesso em alunos que frequentam os clubes e projetos superior a 70%.	• Número de Clubes e Projetos em funcionamento • Número de alunos envolvidos por Clube/Projeto • Taxa de sucesso dos alunos por clube/projeto • Percentagem de alunos participantes com opiniões positivas quanto aos Clubes e Projetos em desenvolvimento
• **Consolidação do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)** como estrutura promotora da otimização dos recursos existentes	• Obter uma taxa de sucesso dos alunos apoiados pelo CAA superior a 70%.	• Número de componentes do CAA • Número de alunos apoiados pelo CAA

• **Promover** o processo de **integração, inclusão** e **acompanhamento** dos alunos	• Realizar, pelo menos, três atividades envolvendo a multiculturalidade, a integração de etnias e a igualdade de oportunidades.	• Número de atividades envolvendo multiculturalidade, a integração de etnias e a igualdade de oportunidades.

Área de Intervenção: **B- PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**		
Domínio: **ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO**		
Objetivo Estratégico (OE15): **Promover a diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem que incluam o desenvolvimento do espírito crítico, resolução de problemas e o trabalho de equipa**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Implementação de metodologias ativas** para potenciar aprendizagens mais significativas, nomeadamente a metodologia de trabalho em projeto, as atividades experimentais e artísticas	• Assegurar 100% dos desdobramentos nas turmas/disciplinas elegíveis. • Obter uma taxa superior a 60% dos alunos inquiridos que referem estar envolvidos nos processos de aprendizagem.	• Perceção dos elementos da comunidade educativa sobre a diversidade de estratégias de ensino/aprendizagem. • Grau de perceção dos alunos inquiridos quanto à sua participação nos processos de aprendizagem.
• **Aumento da frequência** de utilização da **Biblioteca Escolar**	• Aumentar a utilização da Biblioteca Escolar em contexto letivo em 3%/ano	• Número mensal de utilizações da biblioteca Escolar em contexto letivo.
• **Dinamização de atividades extracurriculares, como clubes e projetos** de interesse, que possibilitem o desenvolvimento do espírito crítico,	• Dinamizar anualmente, pelo menos, 5 Clubes/Projetos extracurriculares no Agrupamento.	• Número de Clubes/Projetos dinamizados por ano • Número de alunos envolvidos nos diferentes Clubes/Projetos

resolução de problemas e trabalho em equipa de forma prática e lúdica.	• Garantir a auscultação dos alunos, a fim de identificar as preferências e necessidades ao nível das atividades extracurriculares. • Obter uma taxa de satisfação acima dos 60%	• Grau de satisfação dos alunos sobre as atividades dinamizadas nos Clubes/Projetos
• **Dinamização de palestras/debates** com profissionais de diferentes áreas para mostrar aos alunos a importância do espírito crítico, da resolução de problemas e do trabalho em equipa no mercado de trabalho e na vida pessoal.	• Organizar pelo menos uma palestra/debate por semestre, com profissionais de diferentes áreas de atuação, para que os alunos tenham contacto com pessoas que atuam em diversos setores e possam conhecer as suas experiências no mercado de trabalho. • Obter uma taxa de satisfação acima dos 60%	• Número de palestras/debates • Número de alunos participantes • Grau de satisfação dos alunos sobre as palestras/debates realizados
• **Criação de parcerias com empresas e instituições locais/regionais** para promover estágios e projetos colaborativos, proporcionando aos alunos experiências práticas de trabalho em equipa e resolução de problemas reais.	• Estabelecer pelo menos duas parcerias anuais com empresas/instituições locais/regionais • Obter uma taxa de satisfação acima dos 60%	• Número de parcerias estabelecidas • Número de alunos participantes • Grau de satisfação dos alunos sobre o impacto destes estágios/projetos na sua aprendizagem.
Objetivo Estratégico (OE16): **Reforçar as medidas de orientação escolar e profissional**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Promoção da orientação vocacional e profissional** dos alunos.	• Realizar, pelo menos, uma sessão anual de orientação/informação escolar por turma do 9.ºano, 11.º e 12.ºano	• Número de Sessões de Orientação/Informação escolar e profissional realizadas

	• Aplicar e devolver os resultados dos testes de orientação vocacional à totalidade dos alunos/EE que os realizaram.	• Número de testes de orientação vocacional aplicados
• **Dinamização de ações/ atividades** de informação/esclarecimento sobre o Acesso ao Ensino Superior	• Realizar, pelo menos, duas ações/atividades por ano de esclarecimento/informação do acesso ao ensino superior dirigida aos alunos.	• Número de ações/atividades dinamizadas
Objetivo Estratégico (0E17): **Assegurar a qualidade e regularidade da informação devolvida às crianças, aos alunos e às famílias**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Ajuste do calendário escolar** de modo a proporcionar momentos de interrupção letiva para avaliação da qualidade das aprendizagens e feedback de qualidade a todos os intervenientes	• Criar 4 momentos de fornecimento de feedback aos alunos e às famílias; 2 intercalares e 2 sumativos no final do semestre.	• Número de momentos destinados ao feedback formal aos alunos e às famílias
• Qualidade e regularidade da informação devolvida às crianças, aos alunos e às famílias, como forma de potenciar a autorregulação e a melhoria das aprendizagens.	• Obter uma taxa de satisfação por parte dos inquiridos sobre o feedback formal fornecido, superior a 60%.	• Grau de satisfação dos alunos e das famílias com o feedback fornecido.

Área de Intervenção: **B- PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**		
Domínio: **REGULAÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS E LETIVAS**		
Objetivo Estratégico (OE18): **Desenvolver práticas de regulação no desenvolvimento do currículo, criando impacto na melhoria da prática letiva.**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Desenvolvimento** de **práticas de avaliação formativa**, em contexto de sala de aula.	• Elaborar instrumentos/práticas de avaliação formativa que permitam aos alunos refletir sobre o seu próprio progresso e identificar áreas de melhoria. • Obter uma taxa de opiniões positivas relativamente às práticas de avaliação formativa e o seu impacto na regulação da sua aprendizagem superior a 60%.	• Grau de perceção dos alunos sobre as práticas formativas e impacto na regulação da sua aprendizagem.
• **Reforço na articulação entre os docentes** de cada grupo disciplinar na operacionalização dos critérios de avaliação definidos e na conceção de instrumentos.	• Promover a realização de, pelo menos, um momento por semestre para que os docentes de cada grupo disciplinar operacionalizem os critérios de avaliação definidos e a conceção dos instrumentos.	• Congruência entre critérios de avaliação e as linhas orientadoras do referencial de avaliação do Agrupamento
• **Desenvolvimento de um modelo de autoavaliação** mais centrado nas aprendizagens das disciplinas (e não apenas no processo de classificação) que estimule o desenvolvimento de competências de reflexão e de autorregulação pelos alunos.	• Utilizar um modelo de autoavaliação centrado nas aprendizagens, que promova o desenvolvimento de competências de reflexão e autorregulação, em cada disciplina. • Obter uma taxa de perceção dos alunos sobre o modelo de autoavaliação superior a 60%.	• Grau de perceção dos alunos sobre o modelo de autoavaliação implementado. • Número de registos de autoavaliação que estão centrados nas aprendizagens.

• **Diversificação de instrumentos e técnicas** na recolha da avaliação.	• Utilizar, pelo menos, três instrumentos de avaliação distintos por disciplina. • Obter uma taxa de perceção dos elementos da comunidade sobre a diversidade de instrumentos de avaliação superior a 60%.	• Número de instrumentos de avaliação por disciplina. • Grau de perceção da comunidade sobre a diversidade de instrumentos de avaliação.
• **Criar momentos de colaboração** sistemática e contínua entre pares com vista à regulação e melhoria da prática letiva.	• Garantir a manutenção da existência de, pelo menos, 1 tempo semanal comum para TC. • Assegurar a realização de, pelo menos, dois momentos de supervisão colaborativa em cada ano letivo, por docente.	• Percentagem de respostas positivas relativamente à eficácia da hora de TC na regulação e melhoria da prática letiva. • Número de momentos de supervisão colaborativa realizados
Objetivo Estratégico (OE19): **Criar mecanismos de regulação pelas lideranças.**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Preparação** antecipada dos **Conselhos Pedagógicos** através de reuniões sectoriais	• Obter uma taxa de respostas positivas face ao desempenho dos cargos de coordenação superior a 60%	• Percentagem de inquiridos com opinião positiva face ao desempenho dos cargos de coordenação de acordo com os indicadores definidos.
• Criação de momentos agendados de reuniões periódicas com as estruturas intermédias		
• Elaboração de um conjunto de orientações para a digitalização dos dossiers das equipas pedagógicas		

• **Programação anual** do trabalho a desenvolver por todas as equipas		

Área de Intervenção: **C- RESULTADOS**		
Domínio: **ACADÉMICOS**		
Objetivo Estratégico (OE20): **Desenvolver procedimentos de monitorização do sucesso escolar das crianças e dos alunos.**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Criação de uma equipa** responsável pela **implementação e acompanhamento** dos procedimentos de **monitorização** do sucesso escolar.	• Estabelecer um cronograma de reuniões regulares da equipa, com datas definidas, com responsabilidades e funções atribuídas aos diferentes elementos. • Assegurar que a equipa realize procedimentos de monitorização do sucesso escolar semestrais, comunicados através de relatórios.	• Cronograma temporal das atividades
• **Desenvolvimento de um sistema de registo de dados e informações** sobre o desempenho dos alunos, criando uma base de dados que possa ser consultada regularmente.	• Criar um modelo de registo e análise dos resultados da monitorização do sucesso escolar, assente em indicadores de qualidade, que permitam identificar tendências e propor intervenções. • Criar uma identidade de modelo de monitorização, que permita uma eficaz e atempada atuação nos desvios apresentados.	• Grau de satisfação dos professores e dos técnicos relativamente ao sistema de registo

• Realização de uma análise do contexto educacional e identificar quais são os principais indicadores de sucesso escolar relevantes para o Agrupamento.	• Identificar os principais indicadores de sucesso escolar, académicos e não académicos, nomeadamente: taxas de aprovação e reprovação, taxa de abandono escolar, desempenho em avaliações externas, nível de envolvimento dos pais, entre outros.	• Indicadores de sucesso identificados
Objetivo Estratégico (OE21): **Aferir e otimizar a qualidade do sucesso.**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• Monitorização e melhoraria sustentada dos resultados académicos dos alunos e da qualidade das aprendizagens	• Aumentar em 0,2% a taxa global de níveis/classificações de qualidade atribuídos à totalidade dos alunos	• Percentagem de níveis de qualidade atribuídos aos alunos do EB e ES (Bom e MBom; níveis/ classificações superiores a 3/13) $\frac{\text{n.º total de níveis/classificações de qualidade}}{\text{n.º total de níveis atribuídos}}$
	• Aumentar em 0,2% a taxa de alunos com sucesso pleno	• Taxa global de alunos com sucesso pleno[2] $\frac{\text{n.º total de alunos com sucesso pleno}}{\text{n.º total de alunos}}$

[2] Sucesso Pleno – alunos sem níveis inferiores a três no 2.º e 3.º ciclos; inferiores a 10 no ensino secundário; sem UFCD/Módulos por concluir no ensino profissional e sem nenhum nível insuficiente no 1.º ciclo.

	• Aumentar em 5% a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso por ciclo de ensino/curso.	• Taxa global de alunos com percurso direto de sucesso $\frac{\text{n.º total de alunos com percurso direto de sucesso}}{\text{n.º total de alunos por ciclo de ensino}}$
• **Análise** consistente dos **resultados** no âmbito da avaliação interna e externa para reflexão sobre medidas a implementar internamente.	• Alinhar a classificação interna com a externa.	• Valor médio dos valores absolutos da diferença entre as classificações internas e externas
• **Monitorização e melhoraria sustentada** dos resultados académicos dos alunos e da qualidade das aprendizagens por forma a **promover a equidade e inclusão,** diminuindo as assimetrias internas ao nível dos resultados.	• Diminuir as assimetrias internas ao nível dos resultados	• Percentagem de níveis de qualidade atribuídos aos alunos do EB e ES (Bom e MBom; níveis/ classificações superiores a 3/13), por indicador: alunos provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos, alunos migrantes, alunos com RTP/PEI e/ou PIT • Taxa global de alunos com sucesso pleno, por indicador: alunos com ação escolar social, alunos migrantes, alunos com RTP/PEI e/ou PIT • Taxa global de alunos com percurso direto de sucesso, por indicador: alunos

		com ação escolar social, alunos migrantes, alunos com RTP/PEI e/ou PIT

Área de Intervenção: **C- RESULTADOS**		
Domínio: **SOCIAIS**		
Objetivo Estratégico (OE22): **Monitorizar e otimizar hábitos de participação ativa, solidária, voluntária e inclusiva dos alunos na vivência pública e democrática**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• Dinamização de práticas de dar **voz aos alunos** (Assembleias de Turma/Escola, participação nas estruturas do AESM), por forma a incluir os mesmos na tomada de decisões.	• Realizar, pelo menos, *2 focus group* e 2 assembleias de escola por ano letivo. • Registar as ações/sugestões apresentadas pelos alunos e incluí-las nas opções estratégicas do Agrupamento • Obter uma taxa de 75% de respostas positivas à participação dos alunos nos processos de tomada de decisão.	• Número de assembleias de turma e de escola • Número de sugestões apresentadas pelos alunos. • Grau de perceção dos alunos sobre a participação dos alunos na tomada de decisões do Agrupamento
• **Incentivo e apoio à dinamização de projetos** transformadores da escola e dos alunos: transformação digital, transição verde, literacias diversas, expressões artísticas e	• Aumentar o número de propostas apresentadas no âmbito do Orçamento Participativo de Escolas (OPE) • Aumentar em 200 € a verba disponível para o OPE	• Número de propostas apresentadas no âmbito do OPE • Verba disponível para o Orçamento Participativo de escola.

culturais, ações de voluntariado e solidariedade, organização de eventos.	• Aumentar o número de alunos envolvidos em Projetos locais, regionais, nacionais ou internacionais.	• Número de alunos envolvidos nos diferentes projetos • Grau de satisfação dos participantes em projetos
• **Apoio à Associação de Estudantes (AE)** no desenvolvimento dos seus projetos e implementação de medidas, encorajando a sua ação transformadora.	• Obter uma taxa de 65% de opiniões positivas sobre os projetos e medidas implementadas pela AE	• Número de projetos e medidas implementadas pela AE • Grau de perceção dos inquiridos sobre o Plano de Atividades da AE
• **Promoção de ações** de incentivo para a dinamização das vivências públicas e democráticas **envolvendo os pais e Encarregados de Educação** como promotores e participantes	• Realizar 1 atividade por semestre Obter uma taxa de 65% de respostas positivas sobre as ações dinamizadas com/e pelos pais e EE.	• Taxa de participação dos pais e Encarregados de Educação nas atividades • Número de ações com envolvimento dos pais e/ou resultantes de iniciativas dos pais e EE.
Objetivo Estratégico (OE23): **Acompanhar o percurso dos alunos à saída do AESM.**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Monitorizar o percurso académico, profissional e Individual de Transição** dos alunos, após conclusão do ciclo de estudos no AESM.	• Mapear o percurso pós-escolar de, pelo menos, 65% dos alunos do AESM, após conclusão do ciclo de estudos.	• Estatística de acesso Ensino Superior • Estatísticas EQAVET • Taxa de ingresso no Ensino Superior • Taxa de empregabilidade • Taxa de inserção na vida pós-escolar

Área de Intervenção: **C- RESULTADOS**		
Domínio: **RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE**		
Objetivo Estratégico (OE24): **Promover o valor e o mérito dos alunos**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• Revisão do Regulamento dos quadros de Valor e Excelência.	• Publicar e divulgar o Regulamento dos Quadros de Valor e Excelência junto dos alunos, pais/encarregados de educação e professores.	• Número de reuniões realizadas para divulgação do Regulamento.
• Realização de uma cerimónia anual de entrega de diplomas e de prémios.	• Atingir a percentagem mínima de 10% de alunos com menção de Excelência e/ou Valor, por turma, nos anos de final de ciclo.	• Percentagem de alunos com distinção de Excelência e/ou Valor no final de cada ciclo.
• Publicação de notícias relativas à excelência dos alunos na cidadania e nos resultados.	• Divulgar, pelo menos, 10 notícias anuais nos canais de divulgação do Agrupamento.	• Número de notícias publicadas.
• Realização de exposição de trabalhos dos alunos.	• Concretizar, pelo menos, 2 exposições em todas as escolas do Agrupamento.	• Número de exposições dos trabalhos dos alunos.
Objetivo Estratégico (OE25): **Rentabilizar o sistema de gestão da qualidade do Agrupamento**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• Aferição do grau de satisfação dos membros da comunidade educativa face aos serviços prestados no Agrupamento.	• 65% dos inquiridos (alunos, EE, assistentes operacionais/técnicos, técnicos especializados e outras entidades) manifesta um grau de satisfação positivo com os serviços prestados.	• Grau de satisfação dos membros da comunidade educativa face aos serviços prestados pelo Agrupamento.

• Recolha de dados relativos ao interesse e expetativas dos alunos, famílias e docentes face às ofertas formativas a implementar.	• Implementar uma oferta formativa que corresponda aos interesses e expetativas dos alunos, famílias e docentes.	• Grau de satisfação dos inquiridos face à oferta formativa do Agrupamento.
• Dinamização de assembleias com os Representantes dos Encarregados de Educação para esclarecimento/informação de diversos temas pertinentes do trabalho do Agrupamento.	• Realizar, pelo menos, 2 sessões com os Representantes dos Encarregados de Educação por ano letivo	• Número de sessões realizadas com os Representantes dos Encarregados de Educação realizadas. • Taxa de participação dos pais/EE nas sessões promovidas pelo Agrupamento

Área de Intervenção: **D – GESTÃO DA QUALIDADE**		
Domínio: **AUTOAVALIAÇÃO**		
Objetivo Estratégico (OE26): **Desenvolver procedimentos de autoavaliação interna abrangentes e consistentes criando impacto na melhoria da qualidade do serviço educativo**		
Ações a desenvolver	**Metas**	**Indicadores**
• **Elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação do Agrupamento.**	• Reconhecimento de uma avaliação sustentável com a participação abrangente da comunidade educativa • Reconhecimento de uma avaliação com rigor científico	• Questionários de satisfação realizados aos membros da comunidade sobre o agrupamento

	• Identificar os pontos fortes e os pontos a melhorar do Agrupamento	
• **Elaboração de um Plano de Ação de Melhoria para o AESM, face aos resultados da autoavaliação.**	• Desenvolver um plano de ação detalhado com metas, estratégias e medidas específicas para melhorar a qualidade do serviço educativo, tendo por base a análise dos dados da autoavaliação interna. • Discussão pública alargada do plano de melhoria elaborado pela Equipa de Autoavaliação do AESM.	• Ações definidas versus pontos a melhorar constantes no Relatório Anual de Autoavaliação. • Número de reuniões realizadas para discussão da proposta de Plano de Melhoria. • Número e diversidade de participantes na discussão.
• **Execução do Plano de Ação de Melhoria definido para o AESM.**	• Cumprir, pelo menos, 80% das ações de melhoria previstas para o ano em exercício.	• Grau de cumprimento do plano de melhoria.
• **Monitorização do impacto da aplicação do Plano de Melhoria**	• Realizar reuniões de acompanhamento semestrais para acompanhar e rever o progresso da implementação do plano de ação. • Estabelecer um sistema de monitorização contínuo das atividades do plano de ação e disponibilizar relatórios semestrais à equipa diretiva.	• Número de reuniões da equipa de Autoavaliação. • Número de reuniões de reflexão em Departamento Curricular e em Conselho Pedagógico.
• **Promover a participação da Comunidade Educativa**	• Envolver todos os atores escolares na inventariação dos problemas e na partilha de responsabilidades para a sua resolução	• Percentagem de elementos da comunidade que respondem aos

	• Aumentar em 2%/ano a taxa de participação nas respostas aos questionários.	questionários da equipa de Autoavaliação do AESM. • Questionários de satisfação realizados aos membros da comunidade sobre o Plano de melhoria
• **Publicação do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento**	• Informar a comunidade educativa sobre os resultados alcançados.	• Relatórios divulgados na página do AESM e apresentados ao Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo do Agrupamento será concretizado e operacionalizado através dos Planos Anual e Plurianual de Atividades, do Plano de Organização e Desenvolvimento Curricular e dos Planos de Turma. A execução do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos será acompanhada e avaliada pelos Conselhos Geral e Pedagógico, sendo a sua monitorização realizada pela equipa de autoavaliação que elaborará um plano de melhoria, em função das prioridades definidas pelos órgãos de direção, administração e gestão, a fim de se proceder aos ajustes a aditamentos que se revelem necessários. A monitorização/avaliação do PE, ao longo do próximo triénio, terá, essencialmente, uma vertente formativa de regulação da atividade do AESM e deve assumir um caráter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, permitindo melhorar a eficácia do PE e fornecer indicadores para futuras reformulações. Esta monitorização/avaliação pretende medir o grau de realização das ações concretizada no seu plano estratégico, com vista à reformulação da linha de atuação do AESM. Os relatórios de avaliação intercalares devem ser analisados em Conselho Pedagógico e em reuniões setoriais de departamentos, podendo resultar em revisões e ajustes ao projeto inicial.

Competirá à Equipa de Autoavaliação definir:

- O objeto da avaliação (O que vai ser avaliado? Que dimensões da avaliação?);
- As várias fases do processo;
- A calendarização do processo;
- Os critérios, instrumentos e métodos de recolha de informação. Competirá igualmente a este grupo constituir e dinamizar grupos de trabalho que procedam ao trabalho de campo da recolha de dados.

8. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO

A implementação do Projeto Educativo requer:

i) O seu conhecimento por toda a comunidade educativa;
ii) A interiorização dos princípios e valores que o regem;
iii) A sua valorização como documento orientador das dinâmicas e políticas educativas;
iv) O seu reconhecimento como instrumento estruturante da escola.

Após a sua apreciação em Conselho Pedagógico e aprovação em Conselho Geral – como legalmente estabelecido – o Projeto Educativo será divulgado a toda a comunidade educativa, através:

i) da página do Agrupamento;

ii) das reuniões com os encarregados de educação e alunos, da reunião geral com os docentes e das reuniões com as Associações de Pais e Encarregados de Educação e alunos. A entrega do mesmo será facultada aos membros da comunidade educativa que o solicitarem.

9. GLOSSÁRIO:

- **Comunidade educativa**: agrupamento de pessoas e instituições (professores, alunos, pais e encarregados de educação, funcionários não docentes das escolas, serviços da administração central e regional com intervenção na área da educação, autarquias, associações culturais e recreativas e outras organizações cívicas – para além das entidades ligadas a atividades de carácter científico, ambiental e económico de uma determinada área geográfica) que se associam para realizar um projeto de educação, com os seus valores e com as suas finalidades.
- **Comunidade escolar**: refere-se ao universo mais restrito de uma escola ou de um agrupamento de escolas de uma determinada região.
- **Diagnóstico estratégico**: análise diagnóstica que, perspetivando a situação atual numa perspetiva interna e externa, procura traçar caminhos futuros para uma organização.
- **Indicador de verificação**: meio para verificar se as metas e os objetivos estabelecidos num projeto foram alcançados.
- **Missão**: enuncia o propósito da organização, a sua razão de ser, o seu papel na sociedade. Meta: completa e concretiza o objetivo a atingir em termos de quantidade, qualidade e tempo
- **Órgãos de Administração e Gestão do Agrupamento**: Conselho Geral, Diretora, Conselho Pedagógico, Coordenação de Estabelecimento e Conselho Administrativo
- **Percursos diretos de sucesso**: alunos que concluíram cada ciclo/nível de ensino/curso no tempo correspondente
- **Planos anual e plurianual de atividades**: documentos de planeamento, que definem, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução;
- **Stakeholders**: membros da comunidade externa que interage com a instituição (parceiros, instituições públicas, utentes, fornecedores, vizinhos, etc.).
- **Sucesso Pleno:** alunos que concluíram o ano de escolaridade sem nenhuma menção de insuficiente (1.º ciclo); sem nenhum nível inferior a três (2.º e 3.º ciclo); sem nenhum nível inferior a dez (ensino secundário) ou se concluíram todos os módulos/UFCD definido para o ano .
- **SWOT** (análise): da terminologia anglo-saxónica strenghts, weaknesses, opportunities, threats, organiza numa matriz os pontos fortes e os pontos fracos de uma organização (análise interna) e as oportunidades e ameaças que se colocam ao desenvolvimento da organização (análise externa).
- **Visão**: evidencia uma ambição, um ideal, um estado que a organização pretende alcançar num período relativamente longo.

ANEXO I – CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO

Centro Escolar de Foros de Salvaterra e Várzea Fresca		
Níveis de Ensino	Pré-escolar 1.º ciclo	
Data de inauguração	16 de setembro de 2018	
Endereço	Travessa da Pedreira, n.º 2 Foros de Salvaterra	
Coordenadora de Estabelecimento	Educadora Helena Oliveira	
Salas	Pré-escolar	4
	1.ºciclo	10
Número de Alunos (2022-2023)	Pré-escolar	63
	1.ºciclo	144
Outras Valências	Componente de Apoio à Família (CAF) Atividade de Animação e Apoio à Família (AAAF). Sala de Professores Sala de Educadores Sala de Auxiliares Gabinetes de trabalho e de atendimento Biblioteca Refeitório Polivalente Recreio coberto, recreio descoberto, jardim infantil e área ajardinada	

Tabela 10: Caracterização do Centro Escolar de Foros de Salvaterra e Várzea Fresca

Centro Escolar de Salvaterra de Magos		
Níveis de Ensino	Pré-escolar 1.º ciclo	
Data de inauguração	15 de setembro de 2012	
Endereço	Rua 1º de Maio 2120-092 Salvaterra de Magos	
Coordenadora de Estabelecimento	Professora Maria João Rocha	
Salas	Pré-escolar	4 salas
	1.ºciclo	15 salas
Número de Alunos (2022-2023)	Pré-escolar	92
	1.ºciclo	282
Outras Valências	Componente de Apoio à Família (CAF) Atividade de Animação e Apoio à Família (AAAF). Sala de Professores Sala de Educadores Sala de Auxiliares Gabinetes de trabalho e de atendimento Biblioteca Refeitório com cozinha Sala Polivalente e balneários Recreio coberto, recreio descoberto, jardim infantil e área ajardinada	

Tabela 11: Caracterização do Centro Escolar de Salvaterra de Magos

Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos (Escola sede do Agrupamento)		
Níveis de Ensino	2.º ciclo 3.º ciclo Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF) Ensino Secundário Ensino Profissional Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)	
Data de inauguração	5 de outubro de 2008	
Endereço	Rua do Parque 2120-092 Salvaterra de Magos	
Salas	65 salas	
Número de Alunos (2022-2023)	2.ºCEB	236
	3.ºCEB	376
	CEF	19
	Secundário	341
	Profissional	128
	EFA	41l
Outras Valências	Componente de Apoio à Família (CAF) Atividade de Animação e Apoio à Família (AAAF). Sala de Professores Sala de Auxiliares Gabinetes de trabalho e de atendimento Biblioteca Refeitório Bufete Reprografia/papelaria Serviços administrativos Sala do aluno Auditório Pavilhão Gimnodesportivo Campos de Jogos Exteriores	

Tabela 12: Caracterização da Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos

ANEXO II – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Número de alunos

	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Pré-escolar	139	136	155
1.ºCEB	407	389	372
2.º CEB	233	238	243
3.ºCEB	330	314	347
CEF	40	33	38
Secundário	402	372	328
Profissional	128	142	153
EFA	50	48	33
Total	**1729**	**1672**	**1669**

Tabela 13: Distribuição dos alunos pelos percursos formativos

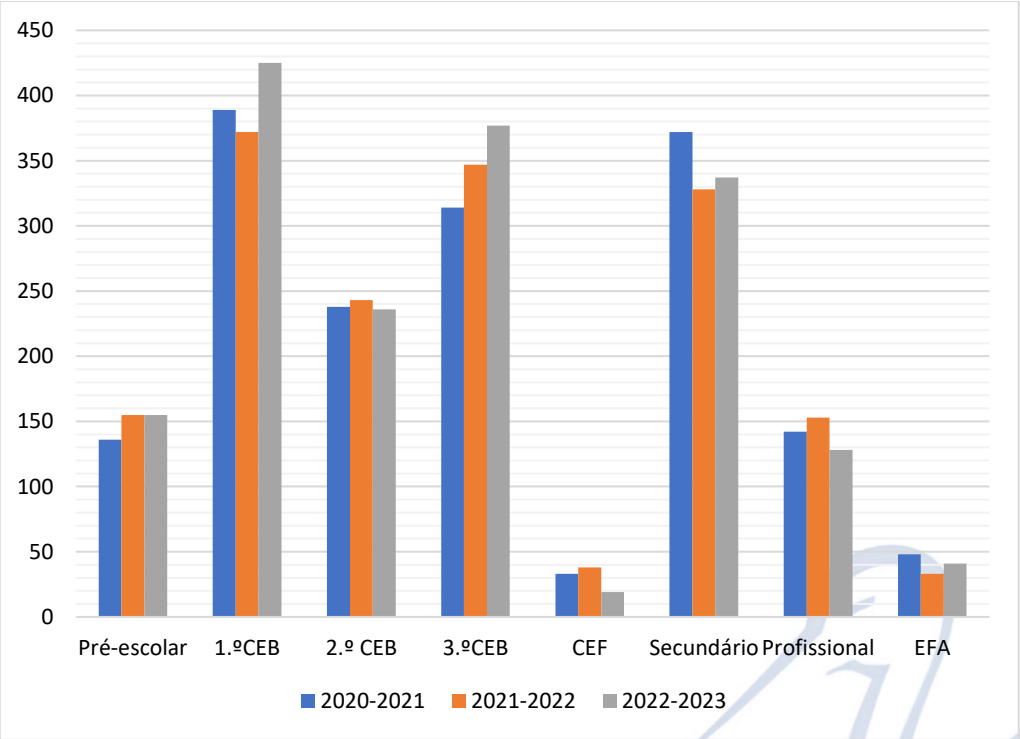


Gráfico 1: Distribuição dos alunos pelos percursos formativos

Qualidade do sucesso

1. Sucesso Pleno

Nível de ensino	Ano de escolaridade	2019-2020		2020-2021		2021-2022	
		N -TA	SP %	N -TA	SP %	N -TA	SP %
1.ºCEB	1.º ano	85	88,54%	82	78,95%	85	81,45%
	2.º ano	76	82,60%	105	95%	83	72,29%
	3.º ano	105	92,92%	86	85%	88	95,45%
	4.º ano	101	95,3%	122	91,67%	90	81,11%
2.º CEB	5.ºano	99	80,49%	82	71,3%	123	80,49%
	6.ºano	77	70%	78	63,41%	120	71,67%
3.º CEB	7.ºano	73	57,94%	55	47,83%	118	56,78%
	8.ºano	57	67,06%	65	59,63%	126	50,79%
	9.ºano	62	52,10%	50	55,56%	103	67,96%
Secundário	10.ºano	74	61,67%	77	62,60%	117	73,50%
	11.ºano	115	74,68%	87	78,38%	119	58,82%
	12.ºano	125	97,66%	136	97,84%	92	90,22%
N – TA- Número total de alunos com sucesso pleno SP% – Percentagem de alunos com sucesso pleno							

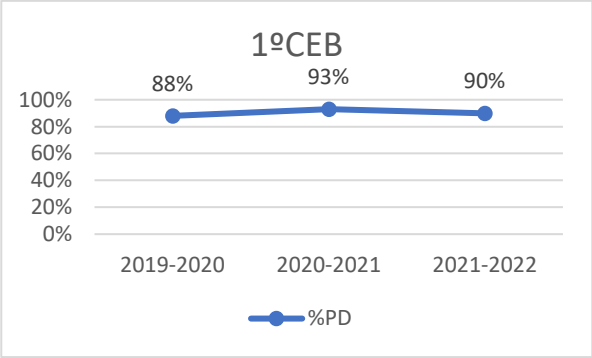
Tabela 14: Distribuição dos alunos com sucesso pleno por ano de escolaridade

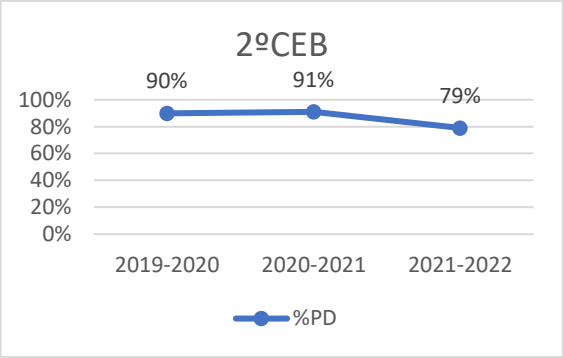
Gráfico 2: Percentagem total de alunos com sucesso pleno versus sem sucesso pleno

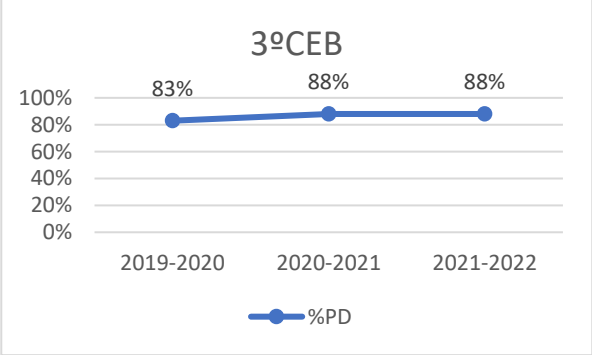
2. Percursos Diretos de Sucesso

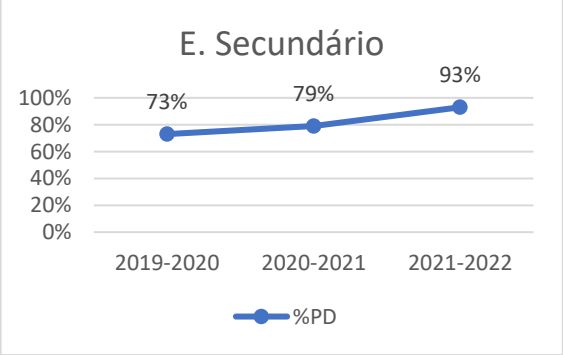
Total de Alunos	2019-2020		2020-2021		2021-2022	
	N-TA	PD %	N-TA	PD %	N-TA	PD %
1.ºCEB	96	88%	100	93%	82	90%
2.º CEB	110	90%	116	91%	95	79%
3.º CEB	87	83%	88	88%	91	88%
Secundário	138	73%	136	79%	85	93%
Profissional	37	57%	40	63%	23	51%
N – TA- Número total de alunos PD% – Percentagem de alunos com percurso direto						

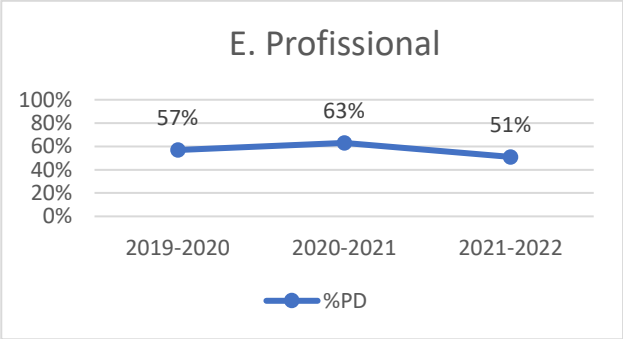
Tabela15: Distribuição dos alunos com Percursos Diretos por nível de ensino











Gráficos 3: Percentagem de alunos com PD por percurso formativo

3. Evolução global da avaliação (média das classificações dos alunos)

Ciclo de Ensino	Ano de Escolaridade	2019-2020	2020-2021	2021-2022
1.ºCEB	1ºano	4	4,3	3,9
	2ºano	3,6	3,9	4
	3ºano	3,9	3,8	4
	4ºano	3,8	3,9	3,8
2.º CEB	5ºano	3,7	3,7	3,8
	6ºano	3,6	3,6	3,7
3.ºCEB	7ºano	3,4	3,5	3,6
	8ºano	3,4	3,6	3,5
	9ºano	3,4	3,7	3,8
CEF	1A	3,1	3	3
	2A	3,4	3,5	-----
Secundário	10ºano	13,9	13	13,4
	11ºano	13,7	14,2	13,2
	12ºano	16,1	16,5	16,6

Tabela 16: Evolução Global da Avaliação

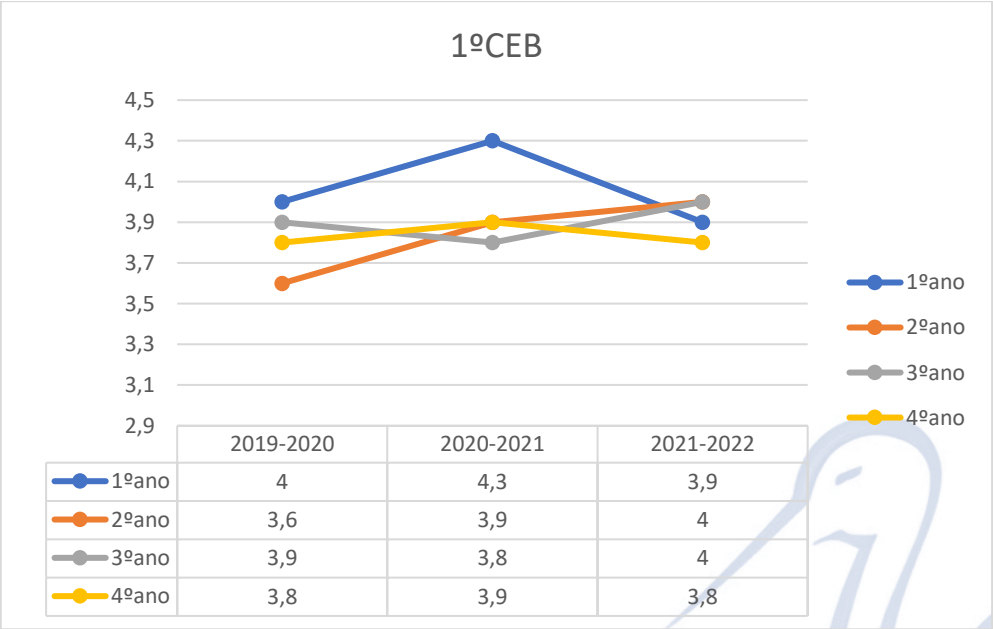
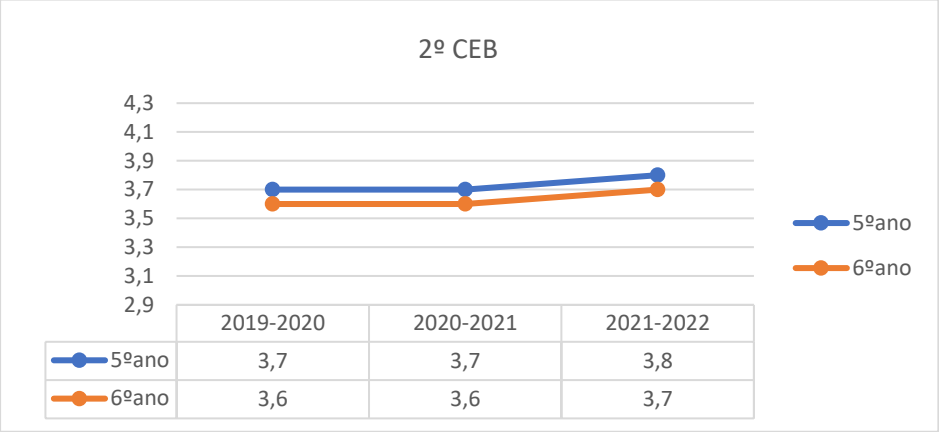
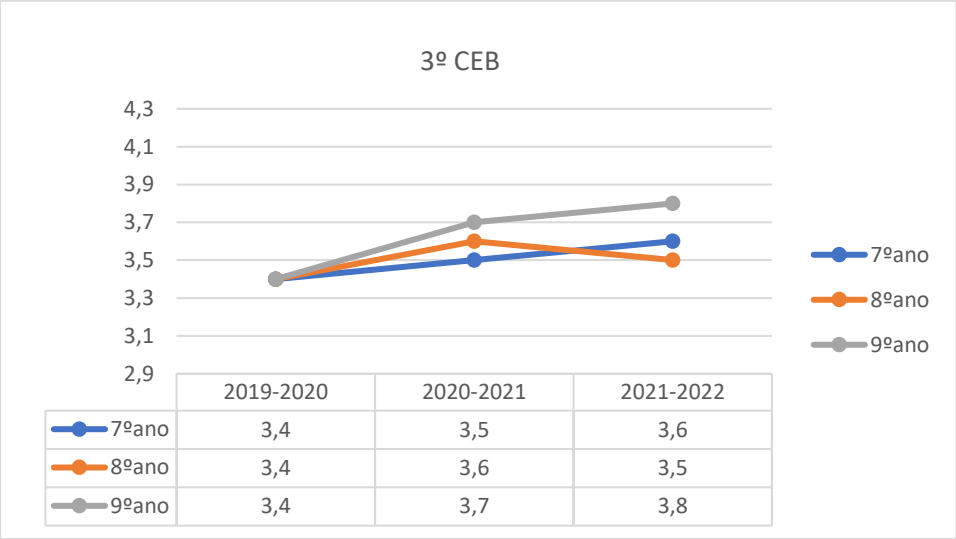


Gráfico 4: Evolução Global da Avaliação no 1.º CEB



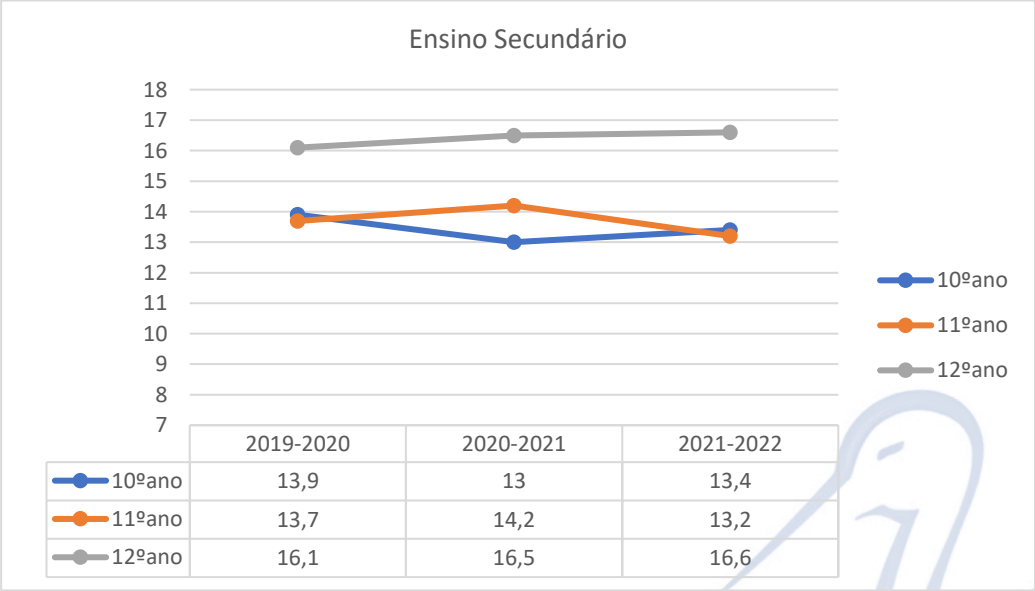
	2019-2020	2020-2021	2021-2022
5ºano	3,7	3,7	3,8
6ºano	3,6	3,6	3,7

Gráfico 5: Evolução Global da Avaliação no 2.º CEB



	2019-2020	2020-2021	2021-2022
7ºano	3,4	3,5	3,6
8ºano	3,4	3,6	3,5
9ºano	3,4	3,7	3,8

Gráfico 6: Evolução Global da Avaliação no 3.º CEB



	2019-2020	2020-2021	2021-2022
10ºano	13,9	13	13,4
11ºano	13,7	14,2	13,2
12ºano	16,1	16,5	16,6

Gráfico 7: Evolução Global da Avaliação no Ensino Secundário

Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

	2019-2020		2020-2021		2021-2022	
	n	%	n	%	n	%
Pré-escolar	4	2,8	3	2,2	7	4,5
1.ºCEB	52	12,7	48	8,1	58	15,5
2.º CEB	35	14,7	51	21,3	42	17
3.ºCEB	18	5,3	18	5,6	22	6,2
Secundário	5	0,8	3	0,5	8	1,4
CEF	1	2,5	8	25,8	5	16,1
n – Número total de alunos de alunos com RTP % dos alunos com RTP						

Tabela 17: Distribuição das Medidas de Apoio à Aprendizagem para aluno que usufruem de RTP, por ciclos.

Medidas	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Universais	0	0	0
Seletivas	4	3	7
Adicionais	0	0	0

Tabela 18: Distribuição das medidas de apoio pelos alunos do Pré-escolar

Medidas	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Universais	3	3	6
Seletivas	47	47	55
Adicionais	5	1	3

Tabela 19: Distribuição das medidas de apoio pelos alunos do 1.º CEB

Medidas	**2019-2020**	**2020-2021**	**2021-2022**
Universais	1	2	2
Seletivas	32	43	36
Adicionais	3	8	6

Tabela 20: Distribuição das medidas de apoio pelos alunos do 2.º CEB

Medidas	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Universais	25	12	24
Seletivas	14	13	17
Adicionais	4	5	5

Tabela 21: Distribuição das medidas de apoio pelos alunos do 3.º CEB

Medidas	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Universais	22	26	26
Seletivas	3	2	6
Adicionais	2	1	2

Tabela 22: Distribuição das medidas de apoio pelos alunos do Ensino Secundário

Medidas	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Universais	2	0	3
Seletivas	1	8	5
Adicionais	0	0	0

Tabela 23: Distribuição das medidas de apoio pelos alunos do CEF

Medidas	2019-2020		2020-2021		2021-2022	
	n	%	n	%	n	%
1.ºCEB	38	84%	35	73%	45	87%
2.º CEB	27	87%	35	83%	34	89%
3.ºCEB	8	57%	11	85%	14	78%
Secundário	2	100%	2	100%	4	67%
CEF	----	-----	-----	-----	3	60%
n- Número total de alunos % dos alunos com sucesso						

Tabela 24: Sucesso dos alunos com medidas seletivas

	2019-2020		2020-2021		2021-2022	
	n	%	n	%	n	%
1.ºCEB	4	80%	1	100%	3	100%
2.º CEB	2	67%	6	75%	6	83%
3.ºCEB	2	50%	5	100%	5	80%
Secundário	2	100%	1	100%	2	100%
CEF	----	-----	-----	----	-----	-----

Tabela 25: Sucesso dos alunos com medidas adicionais

Nacionalidade dos alunos

	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Portuguesa	1623	1558	1538
Outra	106	114	131

Tabela 26: Alunos com nacionalidade portuguesa *versus* alunos estrangeiros

	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Angola	2	2	5
Bélgica	0	1	1
Brasil	79	84	92
Cabo Verde	1	1	1
Camarões	2	2	2
Canadá	1	1	1
China	4	4	4
Espanha	1	1	1
Estados Unidos	1	0	0
França	2	1	2
Guiné-Bissau	1	0	0
Índia	4	4	4
Itália	0	1	2
Lituânia	2	2	2
Moçambique	0	0	1

Moldava	1	0	0
Nigéria	0	1	1
Países Baixos	0	1	2
Roménia	2	2	1
Rússia	0	1	1
Sudão do Sul	2	2	2
Suíça	0	1	1
Ucrânia	1	2	7
Total Global	**106**	**114**	**131**

Tabela 27: Nacionalidade dos alunos

Alunos de Etnia

	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Pré-escolar	1	1	2
1.ºCEB	10	10	10
2.º CEB	6	9	10
3.ºCEB	2	2	3
CEF	0	1	2
Secundário	0	0	0
Total	**19**	**23**	**27**

Tabela 28: Alunos de Etnia

Alunos com escalão ASE

Escalão	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Total - A	214	175	172
Total - B	174	160	152
Total - C	36	30	32
Total	**424**	**365**	**356**

Tabela 29: Distribuição dos alunos por escalão ASE

Escalão	2019-2020		2020-2021		2021-2022	
	n	%	n	%	n	%
Total - A	195	91%	157	90%	168	98%
Total - B	168	97%	152	95%	145	95%
Total - C	36	100%	30	100%	32	100%
Total	**389**	**94%**	**339**	**93%**	**345**	**97%**

Tabela 30: Sucesso dos alunos com escalão ASE

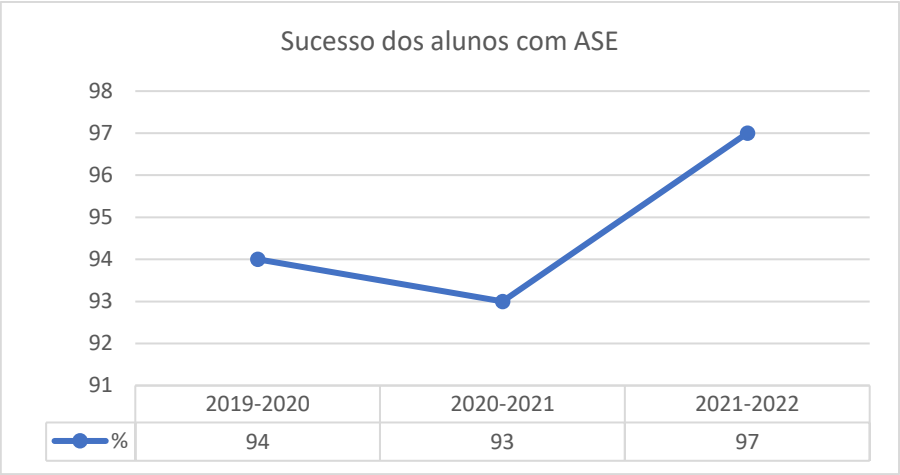


Gráfico 8: Evolução do sucesso dos alunos com ASE

Resultados dos Exames do Ensino Secundário

Matemática A		2019-2020	2020-2021	2021-2022
N.º de alunos		49	52	38
Resultados	Escola	133	106	119
	NUT III	131	99	117
	NUT II	131	102	118
	Nacional	133	106	119
Percentil[3]		65	60	45
Desigualdade de resultados[4]		4,5	5,4	6,6

Tabela 31: Análise dos resultados do Exame de Matemática A (Fonte: Infoescolas e IAVE)

Português		2019-2020	2020-2021	2021-2022
N.º de alunos		58	53	30
Resultados	Escola	117	118	113
	NUT III	121	123	108
	NUT II	120	121	106
	Nacional	120	120	109
Percentil		34	43	353
Desigualdade de resultados		3,6	3,6	4

Tabela 32: Análise dos resultados do Exame de Português (Fonte: Infoescolas e IAVE)

[3]**Percentil** - este indicador mostra como tem evoluído a posição da escola, em termos dos resultados médios dos seus alunos na disciplina, face às restantes escolas secundárias do país. A posição relativa da escola é medida através do seu percentil, que pode variar entre 0 e 100. Uma escola situa-se no percentil 60, por exemplo, se a classificação média dos seus alunos neste exame for superior à classificação média em 60% das escolas do país. Portanto quanto mais elevado for o percentil, melhor é a posição relativa dos alunos da escola.

[4] **Desigualdade de resultados** -este indicador calcula a distância média entre os alunos da escola em termos da sua classificação no exame da disciplina. A distância entre os alunos é um indicador da dispersão de resultados, ou seja, mostra se os alunos da escola formam um grupo homogéneo ou um grupo heterogéneo, em termos de resultados.

Biologia e Geologia		2019-2020	2020-2021	2021-2022
N.º de alunos		78	36	40
Resultados	Escola	142	119	102
	NUT III	138	114	104
	NUT II	136	113	102
	Nacional	140	120	108
Percentil		51	53	32
Desigualdade de resultados		3,5	3,7	5,1

Tabela 33: Análise dos resultados do Exame de Biologia e Geologia (Fonte: Infoescolas e IAVE)

Físico-Química A		2019-2020	2020-2021	2021-2022
N.º de alunos		72	44	41
Resultados	Escola	131	98	96
	NUT III	129	93	111
	NUT II	128	92	113
	Nacional	133	98	117
Percentil		55	57	13
Desigualdade de resultados		5	5,2	5,1

Tabela 34: Análise dos resultados do Exame de Físico-Química A (Fonte: Infoescolas e IAVE)

Desenho A		2019-2020	2020-2021	2021-2022
N.º de alunos		19	11	10
Resultados	Escola	161	140	157
	NUT III	164	153	150
	NUT II	152	143	145
	Nacional	147	138	141
Percentil		n.a.[5]	n.a.	n.a.
Desigualdade de resultados		n.a.	n.a.	n.a.

Tabela 35: Análise dos resultados do Exame de Desenho AA (Fonte: Infoescolas e IAVE)

[5] n.a. – amostra demasiado reduzido para apresentar estas estatísticas.

História e Cultura das Artes		2019-2020	2020-2021	2021-2022
N.º de alunos		15	11	9
Resultados	Escola	137	126	95
	NUT III	141	128	103
	NUT II	137	122	116
	Nacional	139	126	123
Percentil		n.a.	n.a.	n.a.
Desigualdade de resultados		n.a.	n.a.	n.a.

Tabela 36: Análise dos resultados do Exame de História e Cultura das Artes (Fonte: Infoescolas e IAVE)

Filosofia		2019-2020	2020-2021	2021-2022
N.º de alunos		10	13	11
Resultados	Escola	95	105	111
	NUT III	133	119	107
	NUT II	127	117	105
	Nacional	130	122	111
Percentil		n.a.	n.a.	n.a.
Desigualdade de resultados		n.a.	n.a.	n.a.

Tabela 37: Análise dos resultados do Exame de Filosofia (Fonte: Infoescolas e IAVE)

Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)		2019-2020	2020-2021	2021-2022
N.º de alunos		22	6	11
Resultados	Escola	71	114	91
	NUT III	83	101	100
	NUT II	87	99	94
	Nacional	95	107	105
Percentil		n.a.	n.a.	n.a.
Desigualdade de resultados		n.a.	n.a.	n.a.

Tabela 38: Análise dos resultados do Exame de MACS (Fonte: Infoescolas e IAVE)

História A		2019-2020	2020-2021	2021-2022
N.º de alunos		20	11	6
Resultados	Escola	134	143	14,7
	NUT III	133	131	n.a.
	NUT II	128	131	n.a.
	Nacional	134	129	12,3
Percentil		n.a.	n.a.	n.a.
Desigualdade de resultados		n.a.	n.a.	n.a.

Tabela 39: Análise dos resultados do Exame de História A (Fonte: Infoescolas e IAVE)

Geometria Descritiva		2019-2020	2020-2021	2021-2022
N.º de alunos		13	17	4
Resultados	Escola	69	114	90
	NUT III	117	135	n.a.
	NUT II	107	113	n.a.
	Nacional	112	124	104
Percentil		n.a.	n.a.	n.a.
Desigualdade de resultados		n.a.	n.a.	n.a.

Tabela 40: Análise dos resultados do Exame de Geometria Descritiva (Fonte: Infoescolas e IAVE)

Análise dos resultados dos exames nacionais 2020 - 1.ªFase

Ano letivo 2019/2020 – 1. ª fase				
12º ANO	N	Classificação no Exame (CE)	% CE Positiva	Desvio à média nacional
Português – 12.ºano	60	12,0	72%	0%
Matemática A – 12.ºano	50	13,9	80%	4%
História A – 12.ºano	20	13,8	75%	3%
Desenho A – 12.ºano	19	16,3	100%	11%
Filosofia – 11.ºano	10	9,6	50%	-26%
Biologia geologia – 11.ºano	54	14,4	91%	3%
Físico-química A – 11.ºano	56	13,6	75%	3%
Inglês – 11.ºano	8	14,9	88%	-1%
Espanhol – 11.ºano	9	15,2	89%	-5%
Geografia A – 11.ºano	9	13,3	78%	-2%
Matemática B – 11.ºano	4	11,5	75%	-4%
MACS – 11.ºano	22	7,2	18%	-24%
GD A – 11.ºano	13	6,9	31%	-39%
HCA – 11.ºano	15	13,6	87%	-2%

Tabela 41: Análise dos resultados dos exames nacionais 2019|2020

Ano letivo 2020/2021 – 1. ª fase				
12º ANO	N	Classificação no Exame (CE)	% CE Positiva	Desvio à média nacional
Português – 12.ºano	58	12,2	79%	1,4%
Matemática A – 12.ºano	53	10,9	62%	2,5%
História A – 12.ºano	11	14,9	100%	15,7%
Desenho A – 12.ºano	12	14,1	92%	1,8%
Filosofia – 11.ºano	13	10,9	69,2%	- 10,7%
Biologia geologia – 11.ºano	34	12,4	76,5%	3,6%
Físico-química A – 11.ºano	39	10,1	48,7%	2,7%
Inglês – 11.ºano	2	8,0	50%	- 46,6%
Espanhol – 11.ºano	2	12,3	100%	- 11,5%
Geografia A – 11.ºano	7	12,7	85,7%	18,8%

Matemática B – 11.ºano	1	6,9	0,0%	- 31,7%
MACS – 11.ºano	6	12,3	66,7%	14,6%
GD A – 11.ºano	17	12,0	76,5%	- 2,8%
HCA – 11.ºano	11	12,6	81,8%	- 0,2%

Tabela 42: Análise dos resultados dos exames nacionais 2020|20201

Ano letivo 2021/2022 – 1. ª fase				
12º ANO	N	Classificação no Exame (CE)	% CE Positiva	Desvio à média nacional
Português – 12.ºano	48	11,3	65%	3,6%
Matemática A – 12.ºano	44	11,9	59%	-0,2%
História A – 12.ºano	7	14,7	100%	19,4%
Desenho A – 12.ºano	13	15,7	100%	11,4%
Filosofia – 11.ºano	11	11,1	55%	-0,3%
Biologia geologia – 11.ºano	67	10,2	46%	-5,9%
Físico-química A – 11.ºano	53	9,6	42%	-17,6%
Inglês – 11.ºano	16	13,0	75%	-12,0%
Espanhol – 11.ºano	1	13,8	100%	-13,2%
Geografia A – 11.ºano	7	14,5	100%	25,0%
MACS – 11.ºano	13	9,1	46%	-13,6%
GD A – 11.ºano	5	10,6	60%	1,5%
História B – 11.ºano	14	9,5	43%	-25,8%

Tabela 43: Análise dos resultados dos exames nacionais 2021|2022